

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

CAMILA DE CÁSSIA TAVARES PEREIRA

A Influência dos Megaeventos no Turismo de Petrópolis-RJ

VIÇOSA- MINAS GERAIS

2015

CAMILA DE CÁSSIA TAVARES PEREIRA

A Influência dos Megaeventos no Turismo de Petrópolis-RJ

Monografia, apresentada ao
Curso de Geografia da
Universidade Federal de
Viçosa como requisito para
obtenção do título de
Bacharel em Geografia.

Orientador: Prof. André Luiz Lopes de Faria

VIÇOSA, MINAS GERAIS-MG.

2015

CAMILA DE CÁSSIA TAVARES PEREIRA

A Influência dos Megaeventos no Turismo de Petrópolis-RJ

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Geografia da Universidade Federal de Viçosa, apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Geografia.

APROVADA: 26 de Novembro de 2015

André Luiz Lopes de Faria (Orientador) DGE/UFV

Leomar Tiradentes Colégio de Aplicação/ UFV

Eliana Elizabet dos Santos DPS/UFV

*Dedico este trabalho aos meus pais,
Familiares e Amigos,
pelo incentivo e pelo apoio constantes.*

AGRADECIMENTOS

O fim de mais uma etapa se concretiza, hoje a felicidade não cabe em alguns caracteres, só posso agradecer pelo fim desse ciclo que foi maravilhoso, primeiramente a Deus, por mais uma graça recebida, imensamente a minha família, principalmente a minha mãe Luiza e ao meu pai Antônio, pelo apoio incondicional na minha graduação, sem vocês nada disso seria possível, obrigado por acreditarem e sonharem comigo, chegamos ao fim e o tão esperado dia da formatura está chegando.

Aos grandes mestres que tive que me proporcionaram os ensinamentos necessários enquanto pessoa e Geógrafa, em especial a professora Isabel e a professora Janete que foram essenciais nessa caminhada.

Aos novos amigos que conquistei e que foram essenciais nessa caminhada, que aguentaram os meus dias bons e ruins, que me proporcionaram os melhores 5 anos da minha vida, aos muitos rocks de segunda a segunda, as idas e vindas na reta mais linda do Brasil, aos infinitos almoços do R.U e a Viçosa por ser uma cidade que me acolheu tão carinhosamente e por ter uma importância indescritível no meu crescimento pessoal.

A minha primeira casa o 1124 e a minha querida república Tradicional Família Brasileira que fizeram parte dessa construção dos muitos amigos que levarei.

Ao meu Orientador André pela paciência e a confiança em seguir essa jornada comigo, eterna gratidão pela sua pessoa e pelo profissional que tive a oportunidade de trabalhar nos últimos meses.

A galera do DGE, Gilmar, Patrícia e ao Fábio por serem grandes colegas e que ajudaram bastante minha graduação com os inúmeros favores que pedi nesses anos de Viçosa.

Só tenho a agradecer por tudo que vivi e sentirei muita saudade dessa época universitária, grande aprendizado nessa fase que hoje se encerra, mas levarei pra sempre os momentos vividos em Viçosa que a UFV me proporcionou. Valeu a pena demais!

“O caminho que eu escolhi é o do amor, não importam as dores, as angústias, nem as decepções que eu vou ter que encarar, escolhi ser verdadeira, no meu caminho, o abraço é apertado, o aperto de mão é sincero, por isso não estranhe a minha maneira de sorrir, de te desejar o bem, é só assim que eu enxergo a vida, e é só assim que eu acredito que valha a pena viver.”

Clarice Lispector

SUMÁRIO

Introdução	1
Capítulo 1 - A importância do turismo no contexto atual	3
1.1 Contextualizando Petrópolis-RJ	3
1.2 A importância da atividade turística	6
1.3 Turismo e Planejamento	9
Capítulo 2- Políticas Públicas do Turismo	10
2.1 O histórico das Políticas Públicas de turismo no Brasil	10
2.3 Plano Aquarela e Plano Nacional do Turismo 2013/2016	17
2.4 Megaeventos Esportivos e Políticas Públicas.....	19
Capítulo 3- Megaeventos esportivos e os impactos no turismo de Petrópolis-RJ...	21
3.1 Análise dos Megaeventos no Brasil	21
3.2 O Município de Petrópolis-RJ no período da Copa do Mundo de 2014	22
3.3 Os incentivos da Fundação de Cultura e Turismo	26
3.4 As Perspectivas da gestão urbana para os Jogos Olímpicos de 2016.....	29
4 - Discussão e Resultados	31
Considerações finais	37
Referências Bibliográficas.....	39
APÊNDICES	43

RESUMO

O Brasil está em um momento de grande visibilidade mundial, visto que de 2007 a 2016 o país foi sede dos Jogos Pan-americanos e da Copa do Mundo e sediará os Jogos Olímpicos no próximo ano. Este trabalho pretende analisar as alterações da produção e reprodução do espaço em função dos megaeventos no turismo do Município de Petrópolis-RJ, tomando por objeto a "Copa do Mundo de 2014" e a expectativa dos "Jogos Olímpicos de 2016". Com o intuito de investigar e fazer uma reflexão sobre as influências dos megaeventos foram realizadas entrevistas com a população, com os órgãos públicos e os setores privados, tendo a finalidade de relacionar a teoria e a prática com as áreas que circundam direta e indiretamente o turismo no Município. A discussão sobre o turismo nesse trabalho será realizada através das políticas públicas e dos impactos que os eventos esportivos de grande porte realizados no Brasil influenciaram positivamente e negativamente as cidades do entorno, no caso específico de Petrópolis-RJ. Dentre as contribuições que foram geradas é importante ressaltar a inserção da rota cervejeira, a criação do aplicativo Petrópolis e os demais incentivos do desenvolvimento local. Juntamente com a problemática do trânsito e da parcela populacional que não aprova a atividade turística no município.

Palavras-chave: Megaeventos; Turismo; Copa do Mundo; Jogos Olímpicos.

ABSTRACT

Brazil is passing through a moment of great worldwide visibility, since in 2007 and 2014 the country hosted the Pan-American Games and the World Cup, and it is also going to host the Olympic Games next year. This paper aims to analyze the changes in production and reproduction of space due to those huge events related to tourism in the city of Petrópolis-RJ, having as object the 2014 World Cup and the expectation around the Olympic Games of 2016. In order to investigate and make a reflexion about the influences of those big events, interviews were made with local population, public agencies and private department, aiming to relate the theory and practice to the areas that surround directly and indirectly the tourism in the city. The discussion about tourism on this paper will be done through public politics and the impacts that those large sportive events that are going to take place in Brazil will influence positively or negatively the cities around, in this specific case, Petrópolis-RJ. Among the contributions that were generated it's important to point out the insertion of Cervejeira route, the creation of the Pretrópolis application and others incentives of local development. Along with the traffic trouble and the population portion that approves the tourist activity in the city.

Key-words: Huge events, tourism, World Cup, Olympic Games.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de Localização de Petrópolis.....	03
Figura 2 - Catedral São Pedro de Alcântara, Centro Histórico de Petrópolis-RJ.....	08
Figura 3 - Placa de Sinalização dos Pontos Turísticos de Petrópolis-RJ antes da troca.....	24
Figura 4 - Placa de Sinalização dos Pontos Turísticos de Petrópolis-RJ após a troca das placas.....	24
Figura 5 - Grande Hotel, Centro Histórico de Petrópolis-RJ antes da reforma.....	29
Figura 6 - Grande Hotel, Centro Histórico de Petrópolis-RJ depois da reforma.....	29

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Obras realizadas no período de 2009 a 2014.....	31
Gráfico 2: Influência da Copa do Mundo de 2014 no turismo de Petrópolis.....	32
Gráfico 3: Acessibilidade nos pontos turísticos.....	33
Gráfico 4: Algum problema ocorrido em detrimento do fluxo de turistas no período de junho a julho de 2014.....	34
Gráfico 5: Petrópolis está preparada para receber os turistas dos Jogos Olímpicos.....	34
Gráfico 6: O turismo atrapalha de alguma forma o município?.....	35
Gráfico 7: Sobre a História e a Geografia de Petrópolis.....	36
Gráfico 8: Setores mais importantes para a economia de Petrópolis.....	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: taxa de ocupação dos hotéis, hostel e pousadas no período da copa do Mundo de 2014. Fonte: Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis.....	24
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABIH-RJ - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro

COMBRATUR – Companhia Brasileira de Turismo

CPTRANS - Companhia Petropolitana de Trânsito

EMBRATUR – Empresa Brasileira do Turismo/ Instituto Brasileiro do Turismo (nome atual).

FCTP – Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis

FIFA – Federação Internacional de Futebol

HGTP – História, Geografia e Turismo de Petrópolis

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

JMJ – Jornada Mundial da Juventude

IHP - Instituto Histórico de Petrópolis

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

MTUR – Ministério do Turismo

OMT – Organização Mundial do Turismo

ONGs – Organizações não-governamentais

PARNASO – Parque Nacional da Serra dos Órgãos

PLANTUR – Plano Nacional do Turismo

PNMT - Programa Nacional de Municipalização do Turismo

PIB – Produto Interno Bruto

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SESC- Serviço Social do Comércio

TURISRIO – Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro

UERJ- Universidade do Estado do Rio de Janeiro

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE I – Questionário aplicado à população.....	43
APÊNDICE II– Questionário aplicado aos órgãos públicos.....	44
APÊNDICE III - Calendário de eventos da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis-RJ.....	45
APÊNDICE IV - Demonstração das páginas do aplicativo Petrópolis.....	51

Introdução

A partir dos anos 2000, o Brasil passou a ter importante participação no âmbito internacional dos eventos esportivos, abrindo várias oportunidades para dinamizar a economia. Investimentos públicos e privados são e foram direcionados a infraestrutura das cidades, gerando impactos positivos e negativos nas áreas: econômica, política, culturais, sociais e ecológicas.

Este investimento poderia ter contribuído para a resolução de graves problemas de mobilidade, ocupação de áreas de risco, telecomunicações, dentre outros. O que foi observado é que os recursos liberados não surtiram o efeito esperado.

O impacto de eventos de grande porte foram diretos nas cidades sedes e em alguns casos em seu entorno, como por exemplo, a cidade de Petrópolis no Estado do Rio de Janeiro.

Sua proximidade com a capital do Estado exerceu uma forte atração de empresas e de visitantes. Diversas mudanças ocorreram no espaço urbano e impactaram a população local, despertando o interesse no desenvolvimento desta pesquisa. Situações como a geração de empregos, a utilização do espaço público, o planejamento urbano no Município de Petrópolis-RJ e a participação popular inserida nesse contexto histórico-urbano são elementos que podem auxiliar na identificação das dinâmicas implementadas por um megaevento esportivo.

Com a perspectiva de compreender as dinâmicas que circundam a atividade turística, a implantação de políticas públicas será de fundamental importância para atingir o objetivo desse trabalho que é analisar as alterações da produção e reprodução do espaço urbano em função dos megaeventos no turismo de Petrópolis-RJ, com o intuito de problematizar a discussão sobre turismo e megaeventos esportivos. Para alcançar tal objetivo foram traçados objetivos específicos como a compreensão das obras realizadas no município de Petrópolis, a questão da mobilidade urbana e as propostas da Fundação de cultura e turismo.

Com o intuito de investigar a influência dos megaeventos em Petrópolis foram feitas entrevistas com a população e com os órgãos públicos, após a conclusão das entrevistas os dados foram sistematizados em gráficos a fim de possibilitar melhor compreensão da pesquisa.

Nesse aspecto esse trabalho procurou relacionar a Geografia do Turismo como fator de grande transformação do espaço urbano, tendo em vista os grandes eventos

esportivos nesse processo de (re) estruturação urbana em cidades do entorno, estudo de caso de Petrópolis.

Capítulo 1: A importância do turismo no contexto atual

1.1 Contextualizando Petrópolis-RJ

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS - RJ

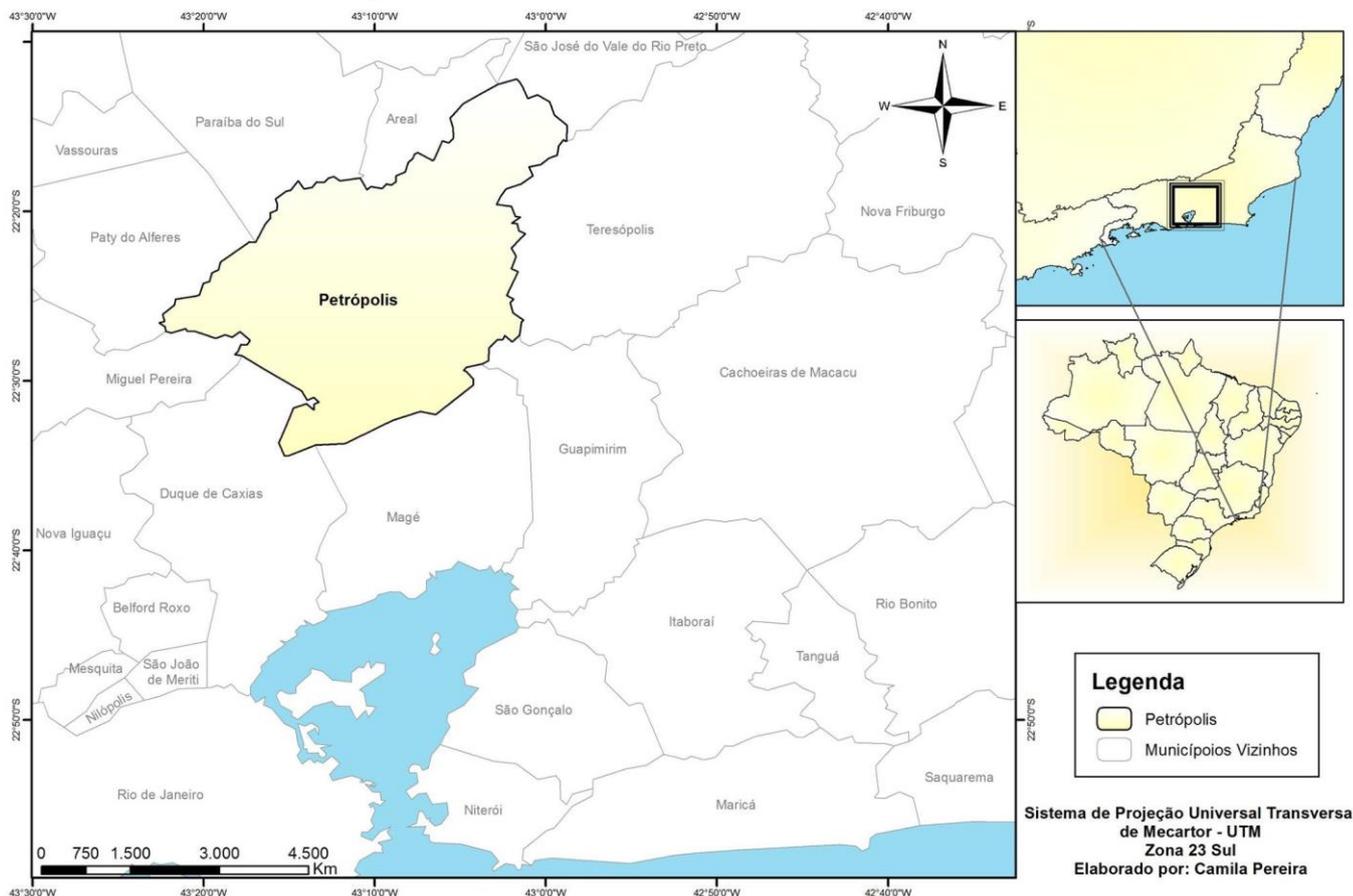


Figura 1: Mapa de Localização do Município de Petrópolis-RJ.

Fonte: Elaborado pela Autora. (2015)

A história de Petrópolis tem muito influência no contexto da história do Brasil, a Cidade Imperial como é conhecida já foi à capital do Estado do Rio de Janeiro, Segundo DAIBERT (2010) no período de 1894 a 1903, na antiga região da Fazenda do Córrego Seco, ocorreu à assinatura do tratado acordado entre o Brasil e a Bolívia, que teve como objetivo anexar o Acre ao território brasileiro, denominado Tratado de Petrópolis. A partir de 1904, a antiga residência do Barão do Rio Branco, local onde foi assinado o tratado se tornou a casa de veraneio dos presidentes da República.

Petrópolis é localizada no topo da Serra da Estrela (figura 1) a fundação da cidade parte de uma relação entre D. Pedro I e Padre Correa, o imperador encantou-se com a exuberância da natureza e com o clima, manifestando interesse em adquirir a

então Fazenda do Córrego Seco (local que originou Petrópolis) principalmente para o tratamento de sua filha que tinha uma grave doença.

Vindo da Alemanha a pedido do imperador D. Pedro I, o engenheiro Júlio Frederico Köeler elaborou um plano denominado por Povoação-Palácio de Petrópolis, esse processo ocasionou o povoamento de imigrantes alemães, italianos e de outras nacionalidades, que foram responsáveis pela construção da primeira estrada de ferro brasileira em 1854, que ligava o Porto de Mauá à Raiz da Serra, posteriormente deu origem à primeira estrada de rodagem em 1861 que liga Petrópolis a Juiz de Fora e também recebeu a primeira rodovia brasileira asfaltada, a Washington Luiz que a liga Petrópolis à cidade do Rio de Janeiro. IHP (2015)

Nesse contexto Petrópolis foi se desenvolvendo ao longo dos anos e deixou de ser um povoamento baseado na agricultura e tomou rumos diferentes do planejado por D. Pedro I, atualmente o município de Petrópolis, localizado no Estado do Rio de Janeiro, ocupa uma área de 795,798 km², possui uma população estimada de 295.917 habitantes, possui o 9º maior PIB do estado, tem aproximadamente 838 m de altitude, pertence ao conjunto montanhoso da Serra dos Órgãos, fica a 68 km da capital do Estado do Rio de Janeiro. IBGE (2010)

Tendo em vista esse viés histórico, compreendemos que a economia de Petrópolis é baseada no turismo histórico, cultural e no setor de serviços, que dentre esses se destacam o setor têxtil através da confecção e do comércio de roupas, o setor gastronômico através da fabricação de chocolate e biscoitos amanteigados, e o setor cervejeiro, pois possui a sede do Grupo Itaipava e da Cervejaria Bohemia (cervejas industriais) juntamente com a Cidade Imperial e ST Gallen (cervejas artesanais) esses serviços atraem alto fluxo de turistas durante o ano todo, no entanto a alta temporada do turismo é o inverno, devido ao clima frio característico da Região Serrana, nesse mesmo período acontece o Festival de Inverno do SESC (Serviço Social do Comércio) e a Bauernfest que é a festa que representa a colonização alemã na cidade, movimentando ainda mais o turismo e a economia.

Segundo a Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro e a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ) em todo o Estado no ano de 2014, a taxa mensal de ocupação ficou em 93.8%. Teresópolis, sede do centro de treinamentos da Seleção Brasileira, foi o município que mais recebeu turistas, chegando a ter 100% dos hotéis ocupados. O segundo lugar ficou com Petrópolis, com 81%, seguido de Itatiaia, Penedo e Nova Friburgo, com 80%.

A Fundação de cultura e turismo de Petrópolis esperava receber 690 mil turistas até o final do ano de 2014, 90 mil a mais que em 2013 — um aumento de 15%.

Algumas características são importantes para contextualizar o momento que Petrópolis se encontra e o contexto que compreende a dinâmica de uma cidade de médio porte, nesse contexto segundo a Prefeitura Municipal de Petrópolis (2015) o município encontra-se dividido em cinco distritos, Centro (1º distrito), Cascatinha (2º distrito), Itaipava (3º distrito), Pedro do Rio (4º distrito) e Posse (5º distrito). Segundo a secretaria de saúde, são 10 hospitais particulares, 2 municipais, 8 unidades de tratamento, 46 Postos da saúde da família e 2 unidades de Pronto atendimento.

Nessa perspectiva podemos analisar que Petrópolis possui características de uma cidade média, segundo BRANCO (2006) a definição não pode se limitar apenas ao aspecto populacional, e relaciona-se, segundo ela, muito mais às suas funções e, principalmente que desempenham na rede urbana regional, nacional e internacional, juntamente com as políticas e os programas com intuito de difusão do desenvolvimento, tendo por base os nós das redes urbanas.

No caso de Petrópolis podemos relacionar algumas informações como por exemplo a educação no município, que segundo a Secretaria Municipal de educação (2015) são 189 escolas municipais, 14 estaduais, 1 federal e 138 particulares, contando ainda com três universidades particulares, a Faculdade de Medicina Arthur Sá Earp Neto, a Universidade Católica de Petrópolis e o pólo da Universidade Estácio de Sá, recentemente a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Universidade Federal Fluminense (UFF) instalaram campus na cidade com a criação do curso de Arquitetura e a Faculdade de Engenharia.

Em relação ao sistema de trânsito, segundo a Companhia Petropolitana de Trânsito-CPTRANS (2015) são 6 empresas responsáveis pelo transporte público municipal que é dividido em 4 terminais do sistema de integração da Riocard (Sistema eletrônico que incorpora todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro) e 11 empresas que fazem o transporte interestadual.

Essas características permitem compreender que Petrópolis possui além destes outros fatores de um município de porte médio, as cidades médias podem ser compreendidas pela caracterização que nos é colocada por SANTOS (1994) que as classifica que o limite por baixo seria de 100 mil habitantes, mostrando ainda que os bens e serviços oferecidos por tais não poderiam se limitar as mais baixas posições na

hierarquia das cidades, exaltando assim a importância adquirida pelas cidades de porte médio na rede de cidades.

Ou ainda podemos problematizar o questionamento sobre cidades médias a luz do pensamento de SERRA e FILHO (2001) que podem ser valorizadas pela oferta de emprego, pela existência de infraestrutura básica, pelas oportunidades de acesso a informação, pelos melhores recursos educacionais. Enfim, pela existência de bens e serviços essenciais a ascensão material e intelectual de seus moradores.

Desta maneira compreendemos que Petrópolis possui infraestrutura básica para atender grande parte da demanda turística, no entanto ainda possui déficit em áreas importantes, como a mobilidade urbana e acessibilidade aos pontos turísticos presentes no centro histórico da cidade imperial, essa discussão ainda será trabalhada ao longo desse trabalho.

1.2 A importância da atividade turística

A atividade turística no mundo todo tem mostrado um favorável crescimento econômico, mesmo em tempos de crise, o avanço no setor se mostra muito importante, de acordo com a EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo (2015) o fluxo de turistas cresceu de 36.748 milhões para 70 milhões, nos últimos 10 anos, gerando assim um aumento nas divisas internas do país, ou seja, o PIB (Produto Interno Bruto) nacional brasileiro teve aumento significativo gerado pelo turismo nacional.

O turismo, uma atividade produtiva moderna, reproduz a organização desigual e combinada dos territórios capitalistas, sendo absorvido com maneiras diferenciadas pelas culturas e modos de produção locais. Dentro da nova dinâmica da acumulação capitalista, responde às crises globais e ampliadas do capital mundial, submetendo diretamente o Estado em favor do mercado, embora e aos poucos, a sociedade civil de vários lugares descubra estratégias de beneficiar-se economicamente com ele, ou a partir dele.

(CORIOLANO, 2006, p 368).

O turismo é responsável por uma série de ações em sua atividade, as vantagens podem ser caracterizadas pelo aumento de empregos, melhoria nos setores de serviços, transporte, mobilidade e infraestrutura, as desvantagens podem ser compreendidas como a supervalorização de espaços influenciada pelo setor imobiliário, poluição, aumento nos preços dos serviços, dentre outros.

Segundo Dória JÚNIOR (1990) o turismo é a atividade que mais cresce no mundo contemporâneo. Sua taxa de crescimento anual é de 4%. De acordo com a OMT, antes do final deste século o turismo será a principal atividade de exportação,

transferência de divisas e geração de empregos em todo o planeta. Segundo DUARTE (2003) o Turismo é a atividade do setor terciário que mais cresce no Brasil (dentre as espécies, significativamente, o Ecoturismo) e no mundo, movimentando, direta ou indiretamente mais de U\$ 3,5 trilhões (2001). É o meio lícito que mais movimenta dinheiro, atrás somente do narcotráfico e da indústria bélica (meios ilícitos).

Os eventos esportivos e culturais são uma importante alternativa para o desenvolvimento da atividade turística, a busca por alimentação, hospedagem, comunicação, entretenimento, dentre outros, fazem parte da preocupação dos visitantes e de certa forma da população local. Mas, não podemos nos esquecer de situações que podem ser identificadas, como por exemplo, o aumento no consumo de drogas, prostituição, volume intenso de pessoas e carros, dentre outros, que são considerados impactos negativos desta atividade.

O turismo é um lazer especial dirigido às pessoas e grupos que podem consumir viagens, conforme os ditames do capital internacional. As redes de serviços destinadas ao turismo como a da hotelaria, por exemplo, levam em consideração as vantagens de localização representadas pela dotação em riquezas naturais (sol, mar, montanhas) bem como pelo valor do patrimônio cultural e histórico de um país (arquitetura, museus).

(CORIOLANO, 2006, p 374).

O turismo é uma atividade planejada ou que pelo menos deveria ser, ou seja, os turistas se preparam para a atividade, procuram conhecer os lugares que irão visitar, os pontos turísticos, população, renda, lugares perigosos, dentre outros critérios para a escolha do destino turístico. Esse planejamento não é diferente para o lugar turístico (local que recebe os turistas), pois turismo e planejamento possuem forte relação no seu dia-a-dia.

Segundo CORIOLANO (2006) o processo de planejamento e gestão deve considerar as especificidades do local, podendo dessa forma colaborar para diminuir ou até mesmo evitar que situações ruins ocorram, mas para isso é necessário o envolvimento entre os setores público e privado, visando organizar as diversas atividades da produção turística.

O turismo se expandiu impulsionado pelo desenvolvimento dos transportes (ferroviário, rodoviário, hidroviário, marítimo e aéreo) e da telecomunicação (telefone, internet, celular etc.), pois esses facilitam a comunicação entre as empresas que trabalham nesse ramo, hoje existe um fluxo internacional grande de turistas que gastam e consomem, incrementando ainda mais a atividade.

O ramo turístico modifica o espaço geográfico, pois para atender o turista é preciso criar infraestrutura e direcionar mão de obra especializada, mas é importante destacar que o turismo exerce uma função importante em cidades de cunho histórico, pois as características e a identidade do lugar são preservadas, por meio de tombamento do IPHAN, grande parte do centro histórico de Petrópolis é tombado, ou seja, não se pode modificar o modelo arquitetônico, é possível somente restauro com aval do IPHAN, permitindo assim contribuir para manter as características locais.



Figura 2: Catedral São Pedro de Alcântara, Centro Histórico de Petrópolis-RJ.
Fonte: Arquivo Pessoal, Camila Pereira. (2015)

A Figura 2 mostra ao fundo a Catedral de São Pedro de Alcântara, com arquitetura do século XIX, interligando a Rua Julío Frederico Koeller, nome dado em homenagem ao engenheiro responsável pelo projeto da construção de Petrópolis-RJ, essa área da figura representa parte do roteiro turístico a pé.

Para TUAN (1983), o lugar é marcado por três palavras-chave: percepção, experiência e valores. Os lugares guardam e são núcleos de valor, por isso eles podem ser totalmente apreendidos através de uma experiência total englobando relações íntimas, próprias (insider) e relações externas (outsider). Isso permite analisar a

importância do lugar e da preservação no aspecto histórico, os pontos turísticos de Petrópolis guardam uma parte da história brasileira, marcada no período imperial.

1.3 Turismo e Planejamento

O ato de planejar implica na ação de projetar o futuro, ou seja, definir estratégias para as possíveis atividades a serem implementadas e o tipo de turismo que deverá ser trabalhado no contexto do município em questão. Segundo ESTOL E ALBUQUERQUE (1987) o Planejamento é um processo que consiste em determinar os objetivos de trabalho, ordenar os recursos materiais e humanos disponíveis, determinar os métodos e as técnicas aplicáveis, estabelecer as formas de organização e expor com precisão todas as especificações necessárias para que a conduta da pessoa ou do grupo de pessoas que atuarão na execução dos trabalhos seja racionalmente direcionada para alcançar os resultados pretendidos.

Dessa maneira compreendemos que a prática da atividade turística deve ser pensada e planejada para a sociedade, sendo implementada com infraestrutura básica e eficiente, como por exemplo, o compromisso com a sustentabilidade da cidade, a otimização dos espaços culturais e de lazer, o paisagismo, o transporte público, a acessibilidade e outros. O espaço deve ser analisado como um todo, e não fragmentado, verificando as inter-relações existentes entre as mesmas, o que exige deste profissional uma visão holística e integrada de todo o processo SANTOS (1997).

Assim compreende-se que o Turismo e o Planejamento estão intimamente ligados, uma vez que para a prática turística essa relação é muito importante, visando os aspectos que envolvam a população e os setores que circundam a economia do município. O planejamento abrange elementos que compreendem a produção e a reprodução do espaço urbano, tendo como intuito melhorar a qualidade de vida da população, nesse contexto é importante entender todos os elementos que compõem o espaço geográfico para não fragmentar o objeto de estudo que é o espaço.

O espaço reproduz a totalidade social na medida em que essas transformações são determinadas por necessidades sociais, econômicas e políticas. O espaço reproduz-se, ele mesmo, no interior da totalidade, quando evolui em decorrência do modo de produção e de seus movimentos sucessivos e contraditórios.

(SANTOS, 1979, p18).

O Turismo é importante para a qualidade de vida, para a economia e para o desenvolvimento, a participação popular, a gestão municipal e as diretrizes que o Mtur

(Ministério do Turismo) fornece são de fundamental importância para o bom funcionamento dos instrumentos que regem os municípios que possuam políticas de desenvolvimento do turismo local. Segundo RUSCHMANN (1997) todo planejamento é fundamentado por ações, projetos, estratégias e planos voltados para o futuro do qual sem a intervenção não se alcançaria um determinado resultado.

Petrópolis é um exemplo desse modelo de desenvolvimento fomentado no turismo, em relação à premiação do ranking geral de competitividade em turismo no País no final de 2014, o ministro do Turismo, Vinicius Lages ressaltou como um dos maiores desafios para os destinos a ampliação do papel e do impacto da atividade turística na geração de riqueza, empregos e divisas, para isso é importante investir em qualidade, ajustar processos de planejamento e, principalmente, não perder o foco no turista.

Dessa forma compreendemos que é muito importante o planejamento turístico para o desenvolvimento econômico e social. Segundo BOULLÓN (2002) os municípios e, principalmente, suas áreas urbanas, revelam-se, por sua vez, como obra de arte viva resultante das características geográficas, dos fatos históricos e das influências culturais que lhes deram origem, onde se percebem cores, texturas, hábitos, costumes, história, memória e toda uma gama de detalhes que tornam sua paisagem muito significativa e a experiência turística muito enriquecedora.

Compreendemos que nos últimos anos, o turismo favoreceu os setores econômico e cultural, devido ao crescimento da atividade turística, fazendo-se necessário seu planejamento, visando uma gestão participativa das ações que forem elaboradas. Para MOLINA (1987), o planejamento turístico resulta da forma adequada de planejar, consiste em analisar objetivamente uma realidade e condicionar as ações ao problema. Dessa forma compreendemos que reorganizar o espaço urbano é uma tarefa de pensar a cidade, uma relação entre a sociedade, os órgãos públicos e o setor privado que diretamente influem na ação da gestão e na implementação de políticas públicas do turismo.

Capítulo 2- Políticas Públicas do Turismo

2.1 O histórico das Políticas Públicas de turismo no Brasil

As políticas públicas são de fundamental importância para a eficácia de projetos em diversas áreas, principalmente para a área do turismo, compreendem-se por uma

serie de ações do estado, direcionadas para atender às necessidades da sociedade. Segundo RUA (1998), pode ser caracterizada por uma série de procedimentos, formais e informais, que exprimem relações de poder e que são destinados a solucionar, pacificamente, os conflitos relacionados aos bens públicos.

As Políticas Públicas surgem como uma forma de gerir os problemas e as demandas coletivas “através da utilização de metodologias que identificam as prioridades, racionalizando a aplicação de investimentos e utilizando o planejamento como forma de se atingir os objetivos e metas predefinidos.

(DIAS e MATOS, 2012, p. 14).

Com essas definições podemos compreender que as Políticas Públicas possuem muita importância em qualquer área, pois elas envolvem diretamente a área do planejamento, que em toda e qualquer atividade se faz como necessária para a realização da mesma, como anteriormente exposto nesse trabalho, para o turismo é necessário o planejamento das atividades, para atender o turista e a própria sociedade. Nesse contexto da necessidade de se planejar as ações que deverão ser executadas no ambiente turístico, percebemos que a inserção de políticas públicas na atividade turística em nosso país ainda é muito recente, os estudos que a academia vem desenvolvendo também estão iniciando as pesquisas na área do turismo.

O ambiente turístico necessita de planejamento para conciliar todos os setores que envolvem a dinâmica desenvolvida por uma secretaria de turismo, dessa forma compreendemos que as políticas públicas são diretrizes que devem ser elaboradas para o bom funcionamento da atividade turística, visando relacionar a economia, a população e os turistas.

Com essa perspectiva um rápido histórico será apresentado com o intuito de analisar o processo de inserção das políticas públicas do turismo no Brasil, segundo DIAS (2003) no ano de 1938 foi autorizado à atividade de venda de passagens aéreas, marítimas e rodoviárias e em 1939 a criação da Divisão do Turismo, considerado o primeiro organismo oficial de turismo, posteriormente no ano de 1940 o Decreto- Lei Nº 2.440 foi criado para tratar exclusivamente das agências de viagens. Em 1946, a Divisão de Turismo foi extinta, em decorrência disto as agências foram sujeitas ao registro no Departamento Nacional de Imigração e Colonização, organismo que assumiu o turismo no país.

É perceptível nesse período de oito anos que a implantação de algum órgão público que fosse responsável pelo turismo no país obteve problemas na gestão e por consequência não conseguiu implantar uma política que tivesse como objetivo gerir as

demandas turísticas, posteriormente à preocupação com o turismo cresceu e deu início ao processo de gestão do turismo no Brasil.

Segundo DIAS (2003) em 1958 foi criada a Comissão Brasileira de Turismo (COMBRATUR) e dentre as atribuições da COMBRATUR estavam:

- a) a coordenação das atividades destinadas ao desenvolvimento do turismo interno e ao afluxo do estrangeiro;
- b) o estudo e a supervisão das medidas relacionadas com a movimentação de turistas;
- c) a simplificação e a padronização das exigências e dos métodos de informação, registro e inspeção relativos aos viajantes e aos seus bens, recursos pessoais, meios de transporte e hospedagem;
- d) a promoção e o estímulo, por todos os meios ao seu alcance, dos planos e equipamentos turísticos, especialmente os que se referem à construção e à remodelação de hotéis;
- e) a criação de serviços e instalações que ampliem e completem as zonas turísticas;
- f) a realização, com a colaboração dos Estados e Municípios, do inventário das áreas de interesse turístico existentes no país, a fim de ser levantado o patrimônio natural, com a finalidade de proteger, por meio de legislação adequada, a paisagem e outros motivos considerados como atração.

As contribuições da COMBRATUR foram importantes para organizar o turismo enquanto atividade econômica, conseguindo delimitar áreas importantes para o seu desenvolvimento, dessa forma compreendemos que dentre essas contribuições o seu objetivo era promover o fortalecimento interno do turismo no país juntamente com a promoção do marketing estrangeiro.

Segundo DIAS (2003) Após a extinção da COMBRATUR em 1962, foi organizada a reformulação da Política Nacional de Turismo, definindo diretrizes para o desenvolvimento turístico no país, a criação do Conselho Nacional de Turismo e a Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), que posteriormente assumiu o papel de gestora da atividade turística.

Segundo VIEIRA (2011) a EMBRATUR assumiu o papel de normatizar as empresas prestadoras de serviços turísticos, facilitando incentivos fiscais à construção de equipamentos e serviços, além de executar as diretrizes que norteiam a atividade de turismo.

A criação da EMBRATUR permitiu que o Brasil avançasse no aspecto da atividade turística, promovendo o turismo nacional e internacional, visando áreas que

até então não eram contempladas com as políticas públicas, norteadas pelo viés do desenvolvimento do turismo no país.

Segundo BECKER (1999) a EMBRATUR assumiu nova posição em 1991, pois passou a ser uma autarquia com o nome de Instituto Brasileiro de Turismo com atribuições de formular, coordenar e executar a Política de Turismo no país, e a primeira ação desse novo modelo da EMBRATUR foi no ano de 1992, com o lançamento do PLANTUR (Plano Nacional de Turismo) a ser executado entre os anos de 1992 e 1994 – considerado como o primeiro passo para a efetiva implantação de uma Política Nacional de Turismo.

Posteriormente o PLANTUR tomou grandes proporções e tornou-se um documento importante para o turismo no Brasil, baseia-se na Lei nº 11.711 de 17 de setembro de 2008 que define as funções a serem desempenhadas pelo Governo Federal para o setor turístico brasileiro.

Segundo o Ministério do Turismo (2003) o PLANTUR é um documento estratégico elaborado pelo Ministério do Turismo (MTUR) em conjunto com todos os segmentos turísticos do país com a finalidade de orientar, gerir e garantir que o turismo será uma atividade geradora de renda e emprego no Brasil, sua principal missão é a inclusão social e estímulo do turismo interno e valorização do país.

Nesse contexto o setor da atividade turística conseguiu dar grande salto no âmbito da projeção das políticas públicas, o ano de 2003 foi importantíssimo nesse aspecto, o que pode ser contextualizado por DIAS (2003) a segunda medida de maior notoriedade foi à criação do PNMT (Programa Nacional de Municipalização do Turismo), com o intuito de fornecer autonomia aos municípios que vivem da atividade turística.

Ainda em 2003 foi reestruturado o Plano Nacional de Turismo, a criação e a implantação do Ministério do Turismo (MTUR), composto pela Secretaria de Políticas de Turismo, a Secretaria de Programas de Desenvolvimento e a EMBRATUR.

Segundo o Ministério do Turismo (2004) o seu principal objetivo é desenvolver o turismo como uma atividade econômica sustentável, com papel relevante na geração de empregos e divisas, proporcionando a inclusão social, inovando na condução de políticas públicas com um modelo de gestão descentralizado, orientado pelo pensamento estratégico. A Secretaria Nacional de Políticas do Turismo assumiu o papel de executar a política nacional para o setor, orientada pelas diretrizes do Conselho

Nacional do Turismo. Além disso, é responsável pela promoção interna e zela pela qualidade da prestação do serviço turístico brasileiro.

Segundo a Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis (2015) duas ações que o Município tem feito em seu projeto de desenvolvimento da atividade turística atualmente é o “Projeto Inventário da Oferta Turística” que objetiva o levantamento, a identificação e o registro dos atrativos, serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística. Com a inventariação da oferta turística podem ser conhecidas as características e a dimensão da oferta, o que precisa ser melhorado ou aperfeiçoado, quais as iniciativas que devem ser tomadas de modo a permitir o desenvolvimento do turismo de forma sustentável e melhorando a qualidade de vida da população local.

E o “Sistema de Informações Turísticas” que consiste em um conjunto de informações estatísticas e gerenciais relacionadas à atividade turística, obtidas por meio da realização de estudos, pesquisas e compilação de dados oficiais secundários.

As políticas públicas envolvem grandes investimentos e diversos setores, segundo DIAS e MATOS (2012) ao descentralizar o controle sobre as políticas públicas o governo federal estimulou a inserção e participação de outros atores tais como: ONGs (Organizações não-governamentais), sindicatos e a sociedade civil organizada, esse processo estimulou a participação da comunidade na tomada de decisões.

A descentralização do poder das políticas públicas é importante, pois relaciona outros atores envolvidos e dialoga com a própria sociedade que está inserida no roteiro turístico, facilitando o controle da gestão; segundo o MTUR (2004) a Gestão Coordenada consiste na formação de parcerias com vistas ao compartilhamento de propostas, responsabilidades e ações, e busca envolver os governos federal, estaduais e municipais, assim como a criação de instâncias que promovam a integração destes à comunidade nas etapas de planejamento, implementação e avaliação do programa.

Nesse processo de políticas públicas, ressalta-se a importância de se pensar no contexto em que a cidade está inserida, o espaço urbano é fruto de várias relações. A Lei 10.257 que compreende o Estatuto da cidade reflete sobre o planejamento urbano municipal e suas diretrizes para o espaço público, dentre as muitas contribuições que o Estatuto da Cidade nos fornece, destaca-se o Plano Diretor como essencial nessa organização espacial, que é um instrumento muito importante de orientação para a

compreensão, análise e implantação de diretrizes que visam a melhor utilização do espaço urbano.

O Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento do município, onde sua principal finalidade é orientar a atuação do poder público e da iniciativa privada na construção dos espaços urbano e rural na oferta dos serviços públicos essenciais, visando assegurar melhores condições de vida para a população.

(BRASIL, 2001, artigo 40).

Podemos compreender o Plano Diretor como instrumento de planejamento e desenvolvimento do turismo, visto que esse instrumento é responsável por definir as estratégias que serão implementadas no espaço urbano, desta forma pode ser caracterizado também por gerar as ações necessárias para o bom funcionamento da atividade turística, é importante analisar que as políticas públicas são ações que tem por objetivo projetar e implantar projetos que visem o desenvolvimento do município, do turismo, da sociedade, da economia, da sustentabilidade e da acessibilidade local, visando melhorias nos ambientes turísticos.

2.2 A complexidade do espaço turístico

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT) o turismo pode ser definido como a atividade de pessoas que viajam para lugares afastados de seu ambiente usual, ou que neles permanecem por não mais de um ano consecutivo, a lazer, a negócios ou por outros motivos.

Para WAHAB (1977), o turismo é uma atividade humana intencional, que serve como meio de comunicação e como elo da interação entre povos, tanto dentro de um mesmo país como fora dos limites geográficos dos países. Envolve o deslocamento temporário de pessoas para outra região, país ou continente, visando à satisfação de necessidades outras que não o exercício de uma função remunerada. Para o país receptor, o turismo é uma “indústria” cujos produtos são consumidos no local formando exportações invisíveis. Os benefícios originários deste fenômeno podem ser verificados na vida econômica, política, cultural e psicossociológica da comunidade.

Analisa-se o espaço turístico como o destino do turista, dessa forma deve ser compreendido por fornecer infraestrutura básica, como água, luz, segurança e acessibilidade, juntamente por oferecer educação, treinamento e qualificação para o trato do turista, quanto maior o número de pessoas treinadas, capacitadas com formação técnica e universitária, melhor será para o desenvolvimento do turismo, melhor também será para o bem estar da população.

Segundo LAGE e MILONE (2000) a infraestrutura turística é baseada nos serviços que fornecem hotéis, agências de viagem, aeroportos, lojas de souvenirs e demais serviços que o turista possa necessitar durante o período em que estiver no local turístico.

A vida agitada da sociedade moderna tem levado as pessoas a buscar conhecimentos, direcionando suas vidas em função da competitividade estabelecida na era da informação. Nessas buscas, têm aumentado suas jornadas de trabalho, além de absorver seu tempo disponível de descanso e lazer em aperfeiçoamento para a sobrevivência no mundo global. Dessa sobrecarga e do desejo de livrar-se de limitações e pressões, surge o turismo como alternativa de distanciamento do cotidiano estressante, como concretização de um desejo ou necessidade de evasão e de deslocamento para novas paisagens.

(LAGE e MILONE 2000, p.26).

O turismo possibilita o conhecimento de novas paisagens e oferece a oportunidade de sair da rotina do dia-a-dia, essa dinâmica compreende o espaço geográfico e a sua (re) organização, no entanto é importante ressaltar como o fenômeno da atividade turística no Brasil foi dado de forma lenta, como anteriormente exposto o país passou por um ciclo de gestores do desenvolvimento do turismo entre a implementação de muitos planos e a descentralização de órgãos, atualmente as políticas públicas estão atuando para o avanço na área do turismo, como nos últimos anos o Brasil foi palco de megaeventos esportivos, o MTUR atualmente vem investindo e apoiando a atividade turística e possui grandes perspectivas em relação ao seu desenvolvimento.

A atividade turística consegue relacionar várias áreas como a Economia, Ciências Sociais, Psicologia dentre outras, nesse trabalho o turismo é utilizado como caminho importante para se pensar na ciência Geográfica, tendo em vista que o turismo utiliza da paisagem como seu objeto, podemos caracterizar essa questão no que nos diz PIRES (2002) compreende a paisagem como um elemento essencial para o turismo, se a razão de ser do turismo é o deslocamento ou movimento voluntário das pessoas de um lugar para outro no espaço, então o turismo pode ser concebido como uma experiência geográfica na qual a paisagem se constitui como elemento essencial.

Avançando um pouco nessa perspectiva RODRIGUES (1997) utiliza o termo espaço turístico para identificar a influência desta atividade no consumo do espaço uma vez que seus elementos são dotados de territorialidades e intencionalidades.

Antes de contextualizar sobre as territorialidades e por consequência suas intencionalidades, é necessário analisar o que o Território representa nesse contexto,

sobre Território entendemos o conceito como assim, em qualquer acepção, tem a ver com poder, mas não apenas ao tradicional "poder político". Ele diz respeito tanto ao poder no sentido de dominação HAESBAERT (2007).

A respeito da territorialidade compreendemos a luz do pensamento de SACK (1986) que a territorialidade, além de incorporar uma dimensão mais estritamente política, diz respeito também às relações econômicas e culturais, pois está intimamente ligada ao modo como as pessoas utilizam a terra, como elas próprias se organizam no espaço e como elas dão significado ao lugar.

A territorialidade, como um componente do poder, não é apenas um meio para criar e manter a ordem, mas é uma estratégia para criar e manter grande parte do contexto geográfico através do qual nós experimentamos o mundo e o dotamos de significado.

(SACK 1986, p. 219).

Nessa perspectiva compreendemos que o turismo está implicitamente ligado a Geografia, seu campo de trabalho é fruto de relações que envolvem a sociedade e a natureza, sendo assim muitas territorialidades podem ser caracterizadas no ambiente turístico, promovendo vários olhares, produzindo várias características e (re) organizando o mesmo espaço.

O desenvolvimento da atividade turística passou a valorizar os aspectos naturais como também os artificiais, ou seja, compreendendo as diversas formas de representação turística no espaço geográfico, CRUZ (2002) nos diz que a atividade turística é, assim, de um lado valorizada como atividade consumidora de espaços e por outro se apresenta como produto também de ações dos mais diferentes atores sociais através de suas práticas ou intencionalidades. Dessa maneira compreendemos que o turismo é uma atividade social e econômica, que utiliza como objeto, conceitos clássicos da Geografia, como a paisagem e o território, pois interfere direta e indiretamente na (re) organização espacial do território.

2.3 Plano Aquarela e Plano Nacional do Turismo 2013/2016

Segundo BENI (1998) o Plano Nacional do Turismo (PLANTUR) trata-se de uma ferramenta que realiza e prioriza ações presentes visando o planejamento posterior, para que os planos sejam executados adequadamente é necessário que a equipe e as finalidades do plano estejam bem definidas para que assim, este seja implantado como, por exemplo, os planos municipais de turismo que tem por objetivo o desenvolvimento do turismo local.

Segundo o MTUR (2003) o Plano Aquarela tem o intuito de projetar a promoção internacional do turismo brasileiro. Com base em um diagnóstico, buscou-se verificar a verdadeira situação do turismo no País, delineando linhas estratégicas a serem seguidas em seu desenvolvimento, lançando posteriormente um plano operacional que visasse à melhor implementação das ações estabelecidas em suas estratégias.

Quando um país se propõe a impulsionar o turismo é necessário estudar e planejar ações, criando referências para todas as áreas de atuação. O Plano Aquarela - Marketing Turístico Internacional do Brasil é o instrumento técnico elaborado pelo Ministério do Turismo (MTur) e pela Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo) que visa o crescimento sólido e sustentável do turismo nacional, para o incremento do número de turistas estrangeiros no país e a consequente ampliação de divisas a partir de um processo de planejamento que distingue o Planejamento do Desenvolvimento Turístico do Planejamento de Marketing do Turismo.

(Ministério do Turismo 2003)

Dentre as dinâmicas que o MTUR utiliza para promover a atividade turística o Plano Aquarela teve como proposta em suas últimas edições expandir a potencialidade turística frente ao cenário internacional e atualizar a imagem do país. Como forma de melhor atender às expectativas da promoção do turismo no cenário internacional, o Plano com diretrizes para 2020, visa a conceber a consolidação dos seguintes objetivos: aprimorar, envolver, promover e aproveitar (MTUR 2009).

Nesse aspecto compreendemos que o Plano Aquarela é contemplado com uma proposta de marketing muito eficaz, a promoção do turismo brasileiro no exterior é de grande importância para o atual cenário de megaeventos no país, a proposta do Plano Aquarela é que dure três anos cada plano, visando dinamizar o desenvolvimento econômico e o marketing internacional.

Sobre as políticas públicas é importante relacionar o questionamento sobre conceitos importantes que fazem parte do processo de planejamento, como no caso o programa, o plano e o projeto para compreender sobre a aplicabilidade das políticas no ambiente turístico.

Segundo NOGUEIRA (2011) um plano consiste na sistematização do processo de organização da ação, no plano devem estar sistematizadas as ações que se pretende desenvolver, informações e princípios que balizam e sustentam essas ações, ele se constitui num guia para a ação.

O programa é basicamente um aprofundamento do plano, é o documento que detalha por setor, a política, diretrizes, metas e medidas instrumentais, estabelece o quadro de referência do projeto, é a setorização do plano a idéia de projeto pode estar vinculada à

noção de detalhamento de uma determinada ação a ser desenvolvida a partir do plano elaborado, nesse sentido, o projeto consistiria na sistematização de uma parte ou de uma atividade prevista no plano a ser implementado.

A política pública de turismo pode ser entendida como “um conjunto de intenções, diretrizes e estratégias estabelecidas e/ou ações deliberadas, no âmbito do poder público, em virtude do objetivo geral de alcançar e/ou dar continuidade ao pleno desenvolvimento da atividade turística num dado território.

(CRUZ 2001, p.40).

Segundo o Ministério do Turismo (2013) no ano de 2013 foi lançado o PLANTUR 2013/2016 que tem como objetivos incentivar os brasileiros a viajarem pelo Brasil; incrementar a geração de divisas e a chegada de turistas estrangeiros; melhorar a qualidade e aumentar a competitividade do turismo brasileiro; preparar o turismo brasileiro para os megaeventos. O plano tem como visão de futuro posicionar o Brasil como uma das três maiores economias turísticas do mundo até 2022, priorizando aspectos como a vinda de turistas estrangeiros e a permanência destes mais tempo no país, haja vista que o público externo em sua maioria deixa mais divisas no território.

Desenvolver o turismo interno, bem como competir no concorrido mercado internacional, deve-se ter uma política pública clara que, acima de tudo, estabeleça as diretrizes, as estratégias, os objetivos e as ações básicas para o setor. No entanto, mesmo trazendo relevantes contribuições para o turismo no país e apontando um cenário promissor, na maioria das vezes o PLANTUR não é executado conforme indicado pelo MTUR isto em detrimento de fatores como, a falta de planejamento turístico, falta de equipe capacitada nas secretarias e órgãos de turismo local com a presença de um especialista na área do turismo e em questões políticas.

2.4 Megaeventos Esportivos e Políticas Públicas

Uma das discussões mais abordadas em relação aos eventos esportivos de grande porte diz respeito aos investimentos que são destinados para a realização dos megaeventos, principalmente o que vem das verbas públicas. O que instiga nesse aspecto é sobre os altos investimentos que geram bilhões de reais para a construção da infraestrutura necessária para o período em que serão realizados os jogos, em contrapartida de tantos outros serviços de cunho social como saneamento básico,

infraestrutura, acessibilidade, transporte, sustentabilidade e dentre outros que são deixados de lado.

A dinâmica dos megaeventos é transformar a cidade, pois uma série de obras urbanísticas são geradas em detrimento dos eventos esportivos, a cidade do Rio de Janeiro, por exemplo, no próximo ano sediará os Jogos Olímpicos, mas já foi palco dos Jogos Pan-americanos (2007) e da Copa do Mundo de Futebol (2014), ou seja a cidade sofreu muitas transformações no espaço urbano em um curto período de nove anos. Nesse aspecto é compreensível que a cidade se torna uma mercadoria, pois a visibilidade que os megaeventos causam é de grande magnitude, e projetam mundialmente a imagem da cidade ou país que será palco de algum evento esportivo de grande porte.

O Legado dos megaeventos é um assunto muito provocado por ativistas sociais, o que de fato deve ser muito discutido, pois os investimentos como já exposto nesse trabalho, são enormes e a população na maioria das vezes deixa de ser atendida com benefícios para a própria cidade em detrimento de grandes eventos esportivos. É importante ressaltar que a população não deve permitir que a realização de megaeventos sirva apenas de marketing urbano, favorecendo exclusivamente os grandes empreendimentos e os interesses privados, em detrimento da discussão em torno do significado mais amplo e democrático do espaço público.

Embora os megaeventos sejam de cunho esportivo, e visem um planejamento urbano para este fim, é possível compreender, como já foi dito, o acolhimento desses eventos como estratégia para o lançamento da cidade no mercado competitivo global. Para tanto, utiliza-se a visibilidade dada ao evento para promover a imagem da cidade. Tal imagem é cunhada como um marketing para a venda da cidade, que promove a cena de um ambiente produtivo, harmonioso e cultural.

(SEMENSATO 2012, p.3)

VAZ (2004) identifica que o discurso que visa promover a cidade como imagem é defendida por empreendedores e políticos, que buscam aumentar a receita da cidade com turismo e convenções, para o que se recorre ao marketing e a práticas urbanísticas tidas como bem sucedidas.

Diante do exposto compreendemos que a intrínseca relação entre megaeventos e políticas públicas acaba ocasionando uma série de fatores de organização do espaço, nesse aspecto é importante ressaltar que os megaeventos interferem no mercado imobiliário e dão caráter de mercadoria a cidade, com investimentos intencionais em áreas com potencial econômico.

Capítulo 3- Megaeventos esportivos e os impactos no turismo de Petrópolis-RJ

3.1 Análise dos Megaeventos no Brasil

Entendemos que geografia e esportes formam, à primeira vista, um casamento inusitado, mas com grandes perspectivas futuras. Muitas vezes, trata-se apenas de superar um preconceito para notar que a geografia já produz vias de análise bastante adequadas ao tratamento do fato esportivo. Milton Santos, por exemplo, ao tratar das novas condições da “fluidez” (capacidade ampliada de deslocamento espacial, superando distâncias e “barreiras”), afirma que estas se baseiam em formas, normas e informações universais

(MASCARENHAS, 1999, p 55).

Segundo EMSLIE (2008) Megaevento significa: muito custo, muita gente e poucos dias de evento. Nos últimos anos, o Brasil tem sido palco de vários eventos de grande magnitude em âmbito turístico, respectivamente os Jogos Pan-americanos em 2007, a Copa das Confederações em 2013, a Copa do Mundo em 2014 e futuramente os Jogos Olímpicos em 2016.

A cidade do Rio de Janeiro passou por grandes transformações urbanísticas nos últimos anos devido a esses Megaeventos, o recorte deste trabalho como anteriormente dito é a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, no entanto é importante ressaltar os demais megaeventos para contextualizar o âmbito da atividade turística por meio dos eventos de grande visualização e impacto. Nesse aspecto ressalto ainda a importância da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), megaevento realizado pela juventude da Igreja Católica que foge da leitura de eventos esportivos, porém atraiu forte número de turistas no ano de 2013, para a cidade do Rio de Janeiro, servindo como vitrine para a Copa e as Olimpíadas.

O Brasil nos últimos anos destacou-se à frente das grandes potências mundiais, devido aos megaeventos esportivos que realizou, colocando o Plano Aquarela do Ministério do Turismo em prática, conseguiu fortalecer ainda mais o turismo nacional, o marketing para 2016 tem sido mais intensificado, pois os Jogos Olímpicos conseguem atingir público maior e mais diversificado nas modalidades esportivas, o que pode ser exemplificado por MASCARENHAS (2004) devemos realçar o papel dos Jogos Olímpicos, pois indubitavelmente trata-se do evento esportivo com maior poder de transformação na paisagem geográfica das cidades, alterando profundamente sua morfologia, sua funcionalidade e sua dinâmica territorial.

Mas toda essa projeção do Brasil em relação ao marketing esportivo teve início no período anterior aos Jogos Pan-americanos em 2007 que foram realizados na cidade do Rio de Janeiro - RJ, dando o pontapé inicial para o caminho de potência turística internacional, segundo a EMBRATUR a expectativa é que o país avance ainda mais, atingindo a marca de 10 milhões de turistas em 2020 e assim consiga alcançar a terceira maior economia turística do mundo.

Os megaeventos esportivos atraem alto fluxo demográfico e possuem forte visualização no mundo inteiro, esse processo tem início desde o momento da escolha da cidade ou país-sede até a realização dos jogos, um grande processo de modificação de aspecto urbano quanto de desenvolvimento são realizados em detrimento do turismo e principalmente da economia, promovendo a oportunidade de atrair investimentos, alavancar as potencialidades do país e suprir a falta de infraestrutura em determinadas áreas, mas para isso é necessário grande estrutura e parceria entre as esferas do âmbito público e o privado.

A copa das Confederações é um evento que pode ser considerado como teste que a FIFA (Federação Internacional de Futebol) realiza no ano anterior da Copa do Mundo, com o intuito de preparação para o mundial, tanto no aspecto das seleções enquanto equipes competidoras, quanto para o país que sediará, envolvendo políticas públicas, obras de infraestrutura e demais estruturas para a realização do evento.

A Copa do Mundo de 2014 no Brasil nos deixou um legado de aspectos positivos e negativos, a cultura brasileira foi divulgada no âmbito internacional, atraiu grande fluxo de turistas, gerou lucro e empregos, investiu em mobilidade urbana, ampliou aeroportos dentre outras melhorias, os aspectos negativos podem ser notados como o alto preço dos serviços que foram oferecidos próximos aos locais dos jogos, ocasionando assim gastos superiores para pessoas que não foram assistir aos jogos, o alto custo dos estádios em locais que posteriormente não teriam utilidade, o dinheiro utilizado que poderia ser aplicado em áreas com déficit educacional, de saúde e habitação, dentre outras questões que são relevantes nesse debate.

3.2 O Município de Petrópolis-RJ no período da Copa do Mundo de 2014

O ano de 2014 para Petrópolis foi planejado com grande expectativa para o fluxo de turistas no Município, devido à realização do segundo maior evento esportivo do mundo, a Copa do Mundo de Futebol da FIFA na cidade do Rio de Janeiro - RJ, pela

proximidade com Petrópolis - RJ, foi esperado que os turistas pudessem visitar o roteiro turístico da região serrana.

No entanto, o fluxo de turistas em Petrópolis não teve o aumento esperado na Copa do Mundo de 2014, o que pode ser explicado, pois a FIFA distribuiu os jogos por todo o país. A Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis- (FCTP), órgão público de apoio à atividade turística no Município, criou uma proposta de marketing para incentivar os turistas nacionais e internacionais a visitarem Petrópolis-RJ, houve o projeto de divulgação para atrair turistas no aeroporto Internacional do Rio de Janeiro / RIO galeão – Antônio Carlos Jobim e no Aeroporto Santos Dumont, ambos situados na cidade do Rio de Janeiro - RJ, juntamente com a parceria da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro (TurisRIO) foram distribuídos folders ilustrativos em português e inglês, com os principais pontos turísticos do Município de Petrópolis-RJ.

A FCTP teve participação em feiras de turismo nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, esses Estados foram escolhidos pela semelhança do clima típico da região serrana.

A cidade contou com a preparação especial para os turistas estrangeiros, a FCTP trocou as placas de sinalização turística e as placas de sinalização interpretativa dos atrativos, praças e conjuntos arquitetônicos que compõe o circuito a pé, todas as placas estão em Português e Inglês. A figura 3 representa o formato das placas antes das trocas e a figura 4 representa as placas após as trocas, esse novo formato além do designer diferenciado, traz a história de cada ponto turístico.

Essa mudança contribuiu muito para a localização dos pontos turísticos em Petrópolis, facilitando não só os turistas, mas como também aos próprios petropolitanos a conhecerem a história do município.



Figura 3 - Placa de Sinalização dos Pontos Turísticos de Petrópolis-RJ antes da troca.
Fonte¹: Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis. 2015



Figura 4 - Placa de Sinalização dos Pontos Turísticos de Petrópolis-RJ depois da troca.
Fonte: Arquivo pessoal, Camila Pereira (2015).

¹ Disponível em <http://www.petropolis.rj.gov.br/fct/> acesso em 20 de outubro de 2015

Segundo a Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis (2014) o número de vagas oferecidas pela rede hoteleira deu um salto de 13%, chegando a 5.479 leitos espalhados por 104 estabelecimentos, entre hotéis, pousadas e hostels.

A expectativa como exposta na tabela 3.2.1 era de 100% de ocupação em junho, mês em que começou o torneio. Foi perceptível o significativo aumento na taxa média de ocupação dos hotéis e hostels no período dos finais de semana e feriados nos meses de junho a julho de 2014, quase atingindo a meta estabelecida em todo o município, o que pode ser explicado pelo fato que a conciliou a Copa do Mundo, a Bauernfest e o período de inverno que é a alta temporada de turistas no município. Nesse aspecto compreendemos que a influência de um evento esportivo de grande porte, pode contribuir de maneira expressiva no turismo local, dessa maneira compreendemos que os megaeventos influenciaram de alguma forma o turismo de Petrópolis no período da Copa do Mundo.

Período – finais de semana e feriados	1º Distrito %	2º ao 5º Distritos %	Tx Média %	Eventos no período
13/06/2014 a 15/06/2014	86,52%	73,31%	79,91%	Férias escolares devido a Copa
18/06/2014 a 22/06/2014	75,40%	63,12%	69,26%	Corpus Christi/Solstício/Festa do Aipim/Arraiá nas praças
27/06/2014 a 29/06/2014	95,18%	64,50%	79,84%	1º semana Bauernfest/dia do Colono/ Jogo Brasil x Chile
04/07/2014 a 06/07/2014	100,00%	91,10%	95,55%	2º semana Bauernfest/ Brasil x Colômbia/ Prova UCP
11/07/2014 a 13/07/2014	70,33%	46,97%	58,65%	Serra Wine Week/ Festival Foundues/ Final da Copa 2014

Tabela 1. taxa de ocupação dos hotéis, hostel e pousadas no período da copa do Mundo de 2014.

Fonte: Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis (2015)

3.3 Os incentivos da Fundação de Cultura e Turismo

A Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis tem a preocupação com o relacionamento da população local com o turismo no Município de Petrópolis-RJ, nas entrevistas aplicadas (posteriormente serão mais detalhadas) e segundo a própria Diretora da FCTP, Raquel Neves existe uma parcela da população que não aprova a atividade turística no Município, alguns petropolitanos compreendem que o fluxo de turistas atrapalha a mobilidade urbana, uma questão preocupante são os estacionamentos no centro histórico, que são insuficientes para a população de quase trezentos mil habitantes e com uma frota de aproximadamente cento e doze mil automóveis, segundo a Companhia Petropolitana de Trânsito (CPTRANS) somados aos turistas, o centro histórico não consegue suportar mesmo com as vagas públicas, o sistema rotativo e nem os estacionamentos particulares.

Outra questão que preocupa constantemente a FCTP, segundo a Diretora de Turismo, Raquel Neves (2015) é a falta do sentimento de afetividade identificada em alguns petropolitanos, no questionário aplicado a população, muitos falaram que pouco ou nada conhecem sobre a história do município, a Diretora de Turismo afirmou ainda que essa é uma questão que vem sendo trabalhada de forma intensa, pois para ela e para a FCTP, é muito importante que a população ame o Município e abrace o turismo, apoiando a principal atividade econômica.

Trabalhando nessa questão a FCTP criou o programa de sensibilização com os petropolitanos, com o intuito de reforçar o interesse pelo turismo da cidade, foi criada a hashtag #SomostodosPetrópolis nas redes sociais com o intuito de fortalecer o sentimento de afeto pelo Município e principalmente pelo turismo, a hashtag foi inclusa em fotos e vídeos que continham pontos turísticos, festas tradicionais e demais eventos.

O prefeito Rubens Bomtempo teve a sensibilidade de conduzir essa iniciativa como política pública. É uma ampla campanha voltada ao cidadão petropolitano, nas suas diversas faixas etárias, classes sociais e econômicas. É um programa voltado à nossa relação de pertencimento com a cidade, com nossas vocações e potencial de desenvolvimento futuro.

(Presidente da Fundação de Cultura e Turismo, Thaís Ferreira, 2014).

Uma das grandes ações desse projeto de sensibilização foi a criação do aplicativo “Petrópolis” que pode ser baixado no google play e na loja da Apple, disponíveis para aparelhos com android e IOS, foi uma iniciativa da empresa

Petropolitana Plataforma Digital com a parceria da FCTP e da Prefeitura de Petrópolis, pensando na Copa do Mundo de 2014, o aplicativo foi criado e está disponível nos idiomas Português e Inglês e tem como objetivo disponibilizar aos turistas nacionais e internacionais o roteiro dos pontos turísticos, calendário anual dos eventos que a FCTP promove, telefones úteis, mapa do Município, hotéis, pousadas e restaurantes, o mais interessante é que o aplicativo funciona sem acesso a internet, todas as vezes que o usuário se conectar o aplicativo sofre atualizações, permitindo assim acesso à informação turística.

Segundo o Diretor da empresa Plataforma Digital, João Mesquita (2014) o aplicativo possibilita uma visita interativa com fotos e textos, além do áudio que disponibiliza informações relevantes aos turistas que visitam a Cidade Imperial, servindo também de referência à nossa população, que assim pode conhecer melhor o nosso patrimônio e história, em especial os mais jovens que vão usar uma ferramenta bem ágil e inovadora, a ferramenta também permite que as pessoas possam antecipadamente planejar os passeios e visualizar os inúmeros atrativos e encantos que Petrópolis oferece.

Ainda nesse aspecto a FCTP organizou juntamente com os professores de Geografia e História da rede municipal de educação, a nova reformulação da disciplina HGTP "História, Geografia e Turismo de Petrópolis" que é oferecida do 2º ano do ensino fundamental I até ao 9º ano do ensino fundamental II, o intuito é ressaltar os pontos turísticos do Município, o hino e a história de maneira que o sentimento de afetividade esteja presente no dia-a-dia das crianças e adolescentes da rede municipal ensino. Esta disciplina poderá ser utilizada para atrair os jovens para as questões que envolvem o patrimônio histórico, planejamento e gestão urbana, dentre outros tópicos de interesse.

Foi criada também a Lei Municipal da Rota Cervejeira em 12 de novembro de 2014 que promove a visitação nas cervejarias industriais e artesanais da cidade, algo diferencial a ser oferecido aos turistas, além dos atrativos históricos e naturais, que foram implantados no município.

Esta lei institui o Programa Municipal de Desenvolvimento da Produção Artesanal, Familiar e Orgânica Associada ao Turismo – Pró-Artesão, que visa assegurar ao município o desenvolvimento turístico sustentável e integrado, incentivar o processo artesanal e a manutenção da geração de trabalho e renda, fortalecer as tradições culturais, a produção familiar, proporcionar melhores condições de vida à população e aumentar as receitas e melhorar a capacidade do Poder Municipal em gerir as ações do setor.

(Art. 1 Lei 7.251 de 12 de novembro de 2014).

A prefeitura lançou o Programa “Pró-artesão” que tem como objetivo fortalecer o setor e fornecer qualificação, maiores oportunidades de distribuição e venda de produtos temáticos, visando contribuir para a economia local.

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) está desenvolvendo ações em conjunto com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e com o apoio da FCTP para fortalecer a cadeia produtiva no entorno do Parque, importante atrativo natural para os turistas estrangeiros, o projeto motivou um grupo de empreendedores a se organizar para criar a Associação Embaixadores do PARNASO. Segundo Tatiana Ribeiro (2015) coordenadora do projeto, o principal objetivo é produzir ações, estratégia de divulgação e comercialização de produtos e serviços de turismo do PARNASO e dos empreendimentos participantes dos municípios (atualmente, Petrópolis e Teresópolis), fazem parte hotéis, pousadas, agências de turismo, guias, comércio, artesanato e transporte.

A FCTP organizou e vem desenvolvendo o Programa de Qualificação do Receptivo, através de workshops e palestras para recepcionistas dos atrativos que administra (Centros Culturais) visando elevar a qualidade da recepção ao turista.

Dentre as muitas medidas que foram implementadas uma das maiores modificações foi à reforma do Grande Hotel, localizado no centro histórico. Fundado há 82 anos e reaberto em 2011, após 45 anos com as portas fechadas, o Grande Hotel Petrópolis reabriu suas portas, no final de 2011, na Região Serrana do Rio de Janeiro, o empreendimento padrão 4 estrelas é tombado pelo patrimônio histórico e passou por reformas durante cinco anos. O hotel vem se destacando também como símbolo de sustentabilidade e preocupação com o meio ambiente: há sistemas para captação de água da chuva e painéis para uso de energia solar, além de coleta seletiva e economizador de energia elétrica.

O Hotel pertence ao um grupo de empreendedores da família Ghidini, responsáveis pela restauração e pelo retorno de um dos prédios mais importantes de Petrópolis ao setor turístico.



Figura 5 - Grande Hotel, Centro Histórico de Petrópolis-RJ antes da reforma.
Fonte²: Página da web Visitar Petrópolis

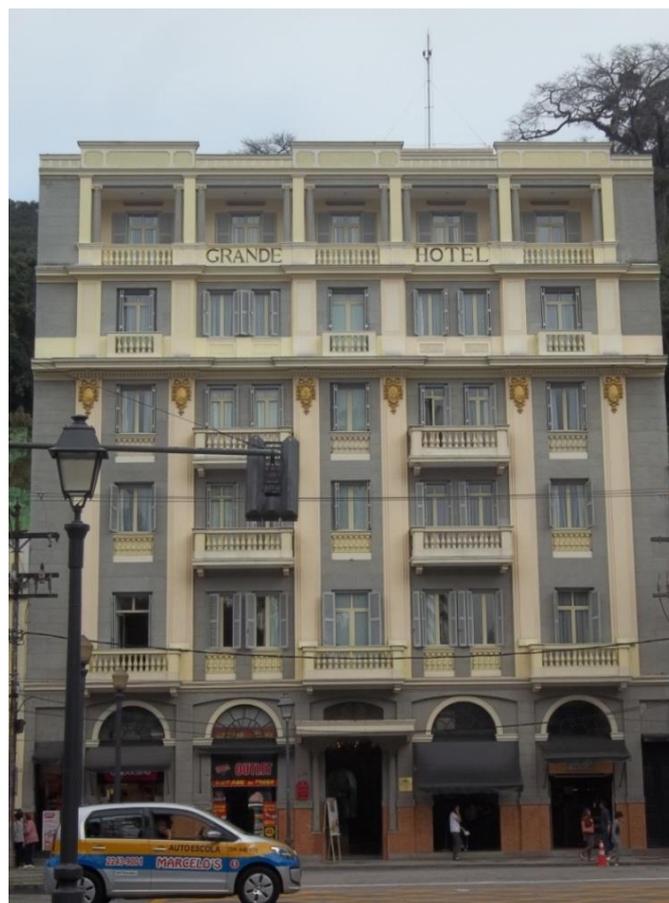


Figura 6 - Grande Hotel, Centro Histórico de Petrópolis-RJ depois da reforma.
Fonte: Arquivo pessoal, Camila Pereira (2015)

² Disponível em <https://visitarpetropolis.wordpress.com/tag/grande-hotel/> acesso em outubro de 2015.

3.4 As Perspectivas da gestão urbana para os Jogos Olímpicos de 2016.

Vivemos uma época na qual os capitais adquiriram capacidade inédita de fluir velozmente pelo território. Por um lado, os contínuos avanços do meio técnico-científico-informacional lhes possibilitam tal fluidez, por outro, o enfraquecimento dos estados nacionais se reflete em maior porosidade de suas fronteiras, particularmente favorecendo a maior circulação de interesses e agentes hegemônicos. SANTOS (1996)

A ampliação do legado dos Jogos Olímpicos de 2016 para todo o Estado do Rio de Janeiro e a implementação de políticas públicas para desenvolver os esportes em todos os 92 municípios fluminenses é a principal questão a ser debatida nos próximos meses antecedentes ao evento, muitas idéias circundam o setor turístico.

A expectativa dos empresários é grande com relação às Olimpíadas, a Diretora de turismo Raquel Neves, ressaltou que está em projeto de finalização da criação da Comissão Turismo Petrópolis Olimpíadas 2016, que terá como intuito planejar e organizar as ações voltadas para a preparação do município, incluindo divulgação do destino, visando o atendimento de qualidade e a hospitalidade no destino turístico de Petrópolis durante as Olimpíadas.

Outro ponto importante em relação às perspectivas para o turismo de Petrópolis com a vinda dos Jogos Olímpicos de 2016 é que o Município espera receber delegações esportivas, essa idéia parte durante um encontro sobre os Jogos Olímpicos que abordou a temática da inclusão das cidades do interior no projeto das Olimpíadas de 2016, a Secretaria de Esportes e Lazer informou que já está confirmada a vinda da equipe da Suíça de ciclismo mountain bike para a cidade, onde fará a aclimatação. No início de julho de 2015, Petrópolis foi escolhida pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos como um dos destinos finais da chama Olímpica para o revezamento da Tocha Olímpica Rio 2016.

Entende-se que tanto para a Prefeitura quanto para a FCTP, espera-se um fluxo maior de turistas no Município no período dos Jogos Olímpicos de 2016, pois todas as modalidades esportivas serão sediadas na cidade do Rio de Janeiro - RJ. Diferentemente da Copa do Mundo de 2014, os Jogos Olímpicos de 2016 não serão realizados no mesmo período de alta temporada da atividade turística, a abertura será em agosto. A FCTP tem trabalhado intensamente no marketing de incentivo aos turistas, dará continuação à distribuição dos folders e mapas do Município nos aeroportos do Estado do Rio de Janeiro.

4 - Discussão e Resultados

Segundo AMARO, PÓVOA e MACEDO (2004) um questionário é um instrumento de investigação que visa recolher informações baseando-se, geralmente, na inquirição de um grupo representativo da população em estudo. Para tal, coloca-se uma série de questões que abrangem um tema de interesse para os investigadores, não havendo interação direta entre estes e os inquiridos.

Utilizando-se do princípio de amostragem e a margem de erros proposta por VIALE, Professor da PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica- Rio Grande do Sul) um questionário deve ser aplicado uma população com margem de erro de 10%, visando fazer uma proporção do número de habitantes entre o número de amostras.

Nessa perspectiva a pesquisa sobre a **Influência dos Megaeventos no Turismo de Petrópolis-RJ** obteve uma margem de erro de 10% contando apenas a população de indivíduos de 18 a 63 anos, o que resultou em quarenta pessoas entrevistadas, juntamente com mais 38 respostas obtidas através do questionário online do Google® docs , disponibilizado via email e da rede social Facebook ®, além dos quatro órgãos públicos (Fundação de Cultura e turismo de Petrópolis, Companhia Petropolitana de Trânsito, Secretaria de Obras e Secretaria de Planejamento Urbano) e mais dezoito estabelecimentos (hotéis, hostels, pousadas, lojas do setor têxtil, restaurante e lanchonetes) as entrevistas foram realizadas no período de 03 de julho a 14 de agosto no município de Petrópolis-RJ, totalizando um público que originou 100 respostas.

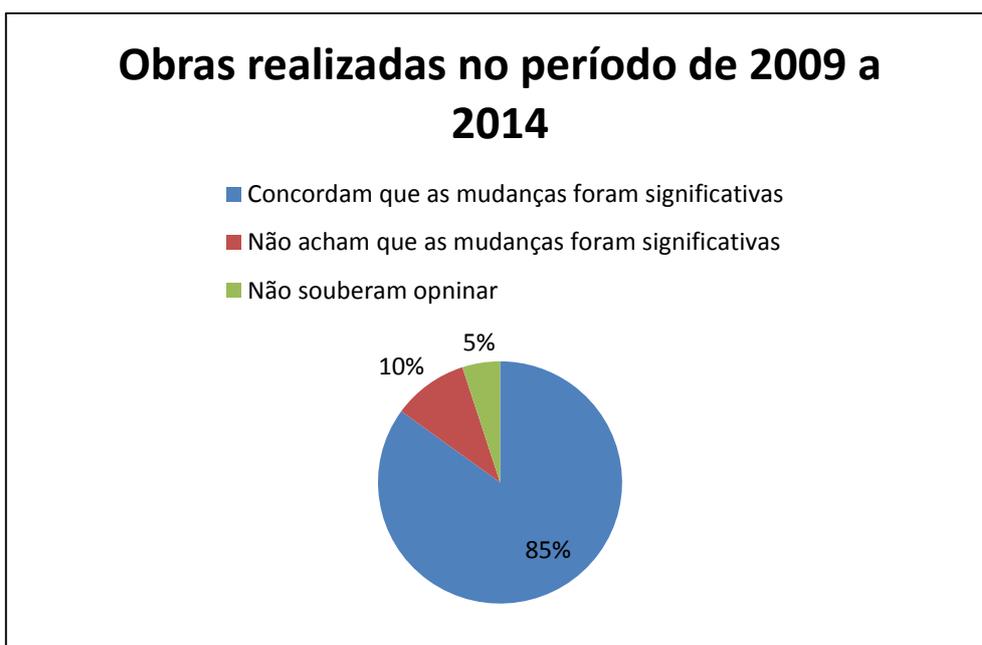


Gráfico 1: Obras realizadas no período de 2009 a 2014
Fonte: Elaborado pela Autora (2015)

Obras que foram realizadas pela Secretaria de Obras de Petrópolis no período de 2009 a 2014: revitalização e reurbanização no centro histórico (estreitamento da Rua do Imperador e alargamento da Rua 16 de março) mudanças no fluxo viário (mudança da direção da Rua Barão do Rio Branco), revitalização da Praça da Liberdade e retirada do terminal rodoviário do centro para o bairro Bingen (mudança para aliviar os ônibus interestaduais do centro).

Em relação à importância do turismo para Petrópolis 100% dos entrevistados afirmaram que o turismo é essencial para o município, pois consideram a maior atividade econômica.

Dentre os órgãos públicos entrevistados (Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, Secretaria de Obras, Secretaria de Planejamento Urbano e a Companhia Petropolitana de Trânsito) seus diretores e secretários afirmaram que o Turismo é de extrema importância para Petrópolis, pois é a sua principal atividade econômica.

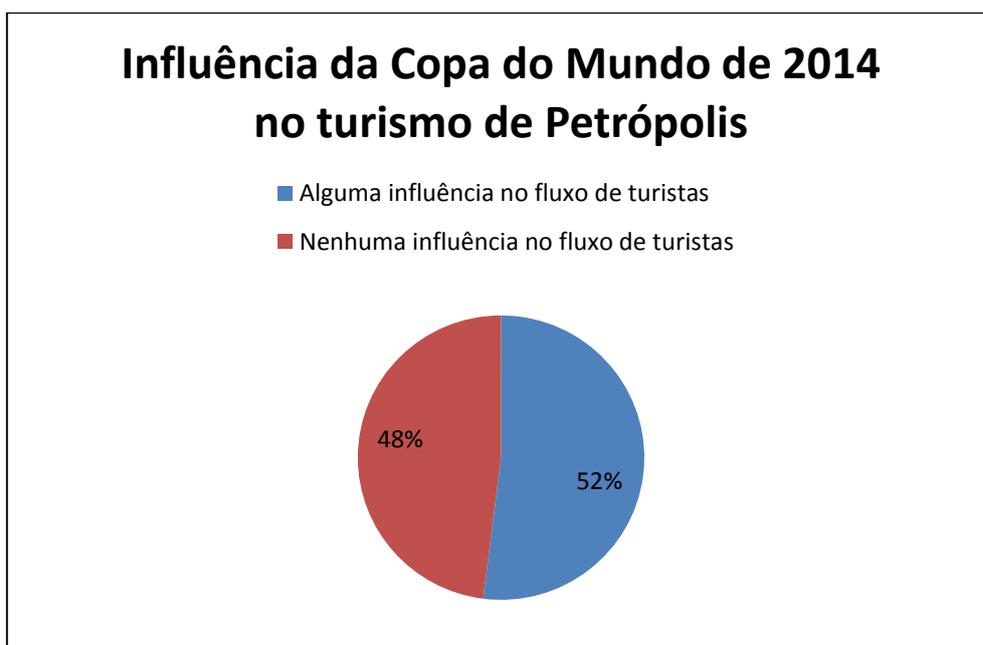


Gráfico 2: Influência da Copa do Mundo de 2014 no turismo de Petrópolis
Fonte: Elaborado pela Autora (2015)

Sobre a influência da Copa do Mundo de 2014 no turismo de Petrópolis, 52% dos entrevistados afirmaram que a cidade sofreu de alguma forma, influência no fluxo de turistas no período de junho a julho, 48% não acreditam que a Copa do Mundo tenha influenciado.

Petrópolis nos últimos anos veio estimulando o turismo com atratividades ecológicas e culturais, os Megaeventos esportivos, respectivamente a Copa do Mundo

de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, causaram impactos de curto a longo prazo no turismo do Município de Petrópolis, influenciando e movimentando a economia e o fluxo de turistas nacionais e internacionais no período da Copa do Mundo, espera-se um aumento no número de turistas para os Jogos Olímpicos de 2016 já que todos os jogos da competição irão acontecer na cidade do Rio de Janeiro RJ.

Ao longo desse trabalho foram expostos programas de incentivo ao turismo, dentre deles podemos destacar o programa de sensibilização turística que tem como objetivo incentivar a população petropolitana a conhecer o próprio município e os pontos turísticos que representam a história não só do município, mas como a do próprio país.

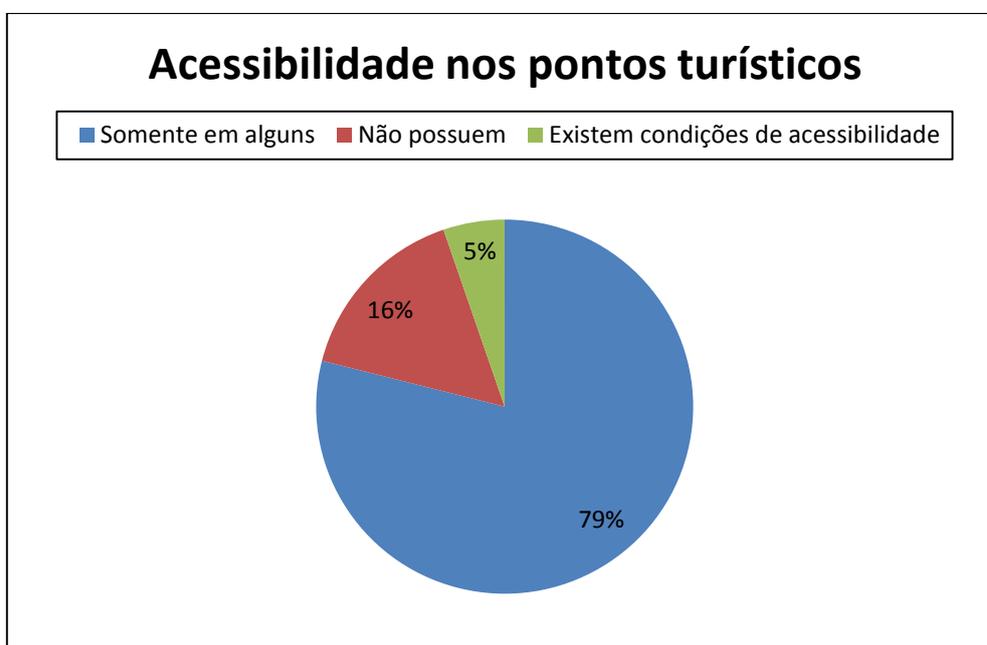


Gráfico 3: Acessibilidade nos pontos turísticos
Fonte: Elaborado pela Autora (2015)

Em relação à acessibilidade aos pontos turísticos, 79% dos entrevistados apontam que somente alguns pontos turísticos possuem condições de acesso aos deficientes físicos e mentais. 16% afirmam que os pontos turísticos não possuem acessibilidade e 5% acreditam que existe acessibilidade.

A Comissão que foi delegada para atender as demandas dos Jogos Olímpicos está empenhada em construir condições de acessibilidade aos turistas com algum tipo de deficiência.

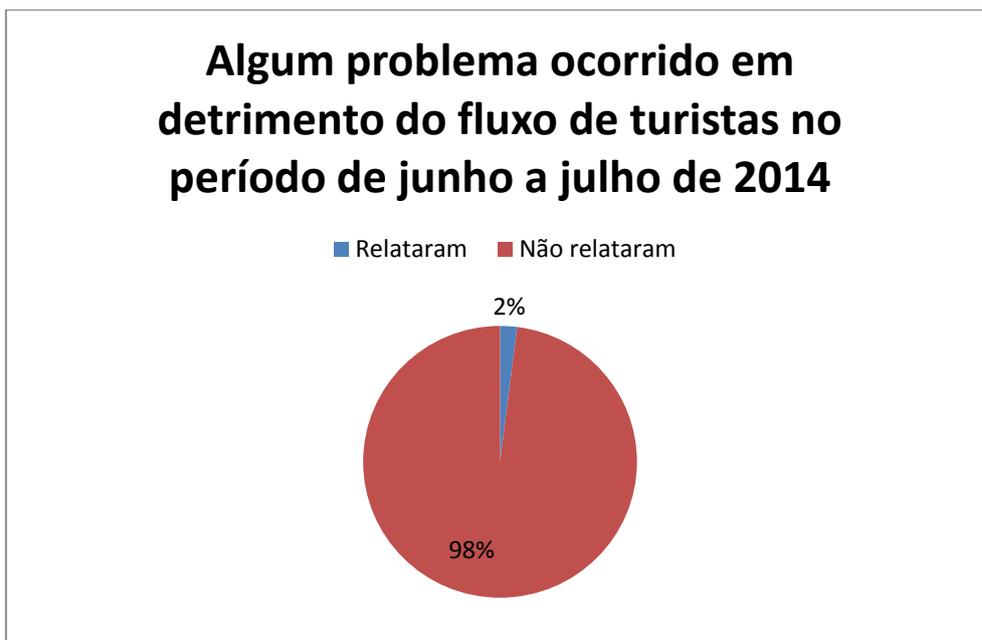


Gráfico 4: Algum problema ocorrido em detrimento do fluxo de turistas no período de junho a julho de 2014

Fonte: Elaborado pela Autora (2015)

Sobre algum problema que tenha ocorrido no município no período de junho a julho de 2014 em detrimento dos turistas. 98% dos entrevistados não relataram problemas com os turistas, no entanto 2% apontaram que os problemas foram originados pelo aumento no fluxo viário. Como anteriormente exposto Petrópolis sofre com o problema do trânsito, pois não possui estacionamentos suficientes no centro histórico a todos os veículos do município.

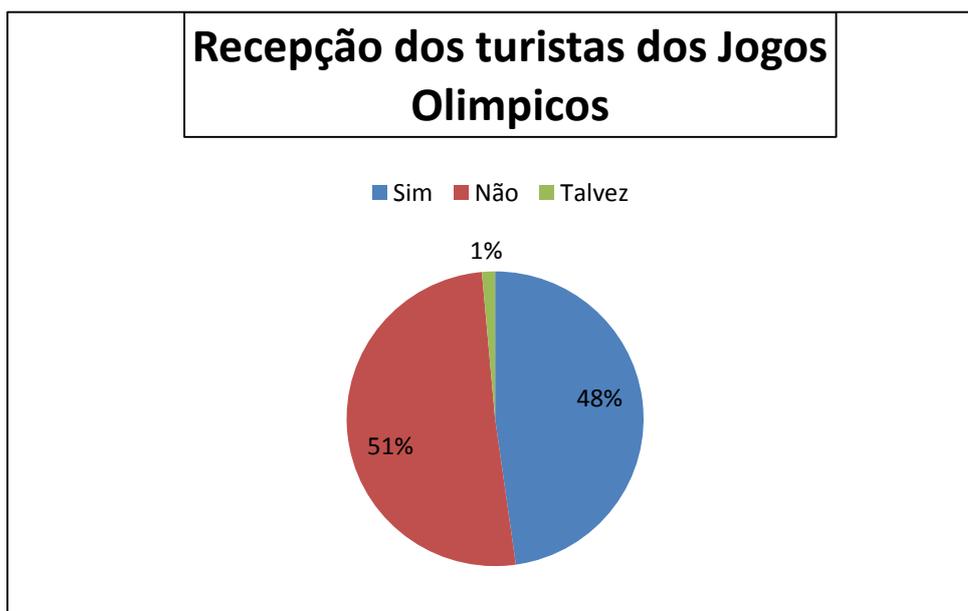


Gráfico 5: Petrópolis está preparada para receber os turistas dos Jogos Olímpicos

Fonte: Elaborado pela Autora (2015)

Quando perguntado sobre se Petrópolis estaria preparada para receber os turistas dos Jogos Olímpicos de 2016, 48% acreditam que sim, 51% acreditam que não e 1% respondeu que talvez.

Dentre as muitas ações que cabem a comissão das olimpíadas, compreendemos o incentivo que o município vem promovendo com relação às futuras delegações esportivas, para a FCTP é muito importante que Petrópolis receba delegações estrangeiras, até o presente momento (agosto de 2015) a equipe de mountain bike já confirmou a vinda ao município para fase de preparação, outra medida que a comissão foi responsável, é que Petrópolis foi escolhida como um dos destinos da tocha olímpica de 2016.

O Secretário do Estado de Turismo Nilo Sérgio (2014) anunciou que será destinado o recurso de 9 milhões de dólares do Ministério do Turismo para marketing e promoção do Estado do Rio de Janeiro e certamente Petrópolis será contemplada, por ser um dos principais destinos turísticos do Estados, os projetos já estão sendo desenhados pela TurisRio.

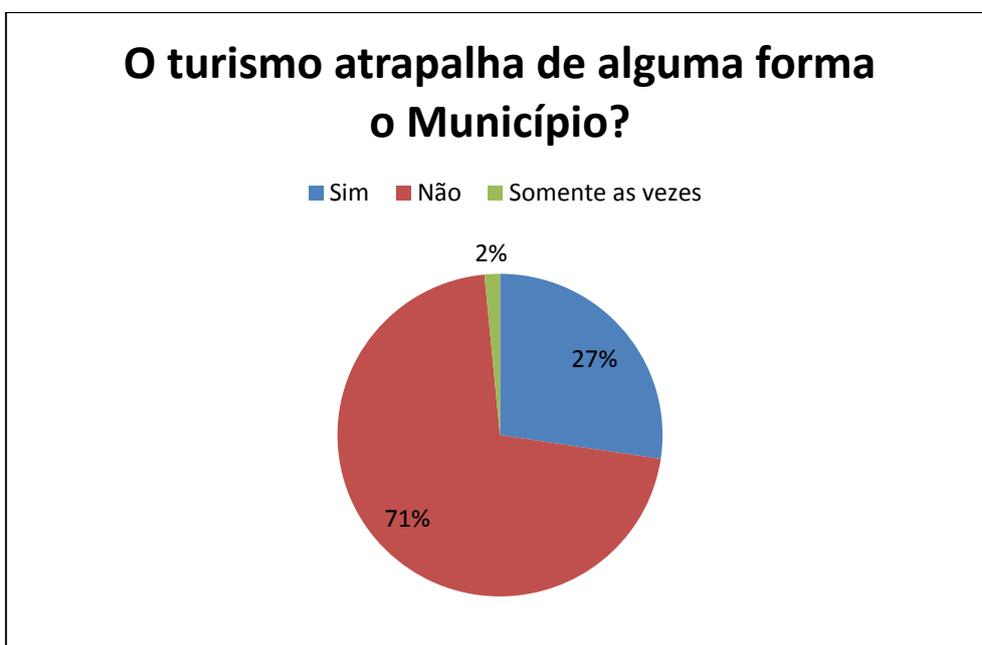


Gráfico 6: O turismo atrapalha de alguma forma o município.
Fonte: Elaborado pela Autora (2015)

Quando abordado sobre se o turismo atrapalhava o município de Petrópolis 71% acreditam que não, 27 acreditam que sim e 2% acham que somente às vezes incomoda o fluxo viário.

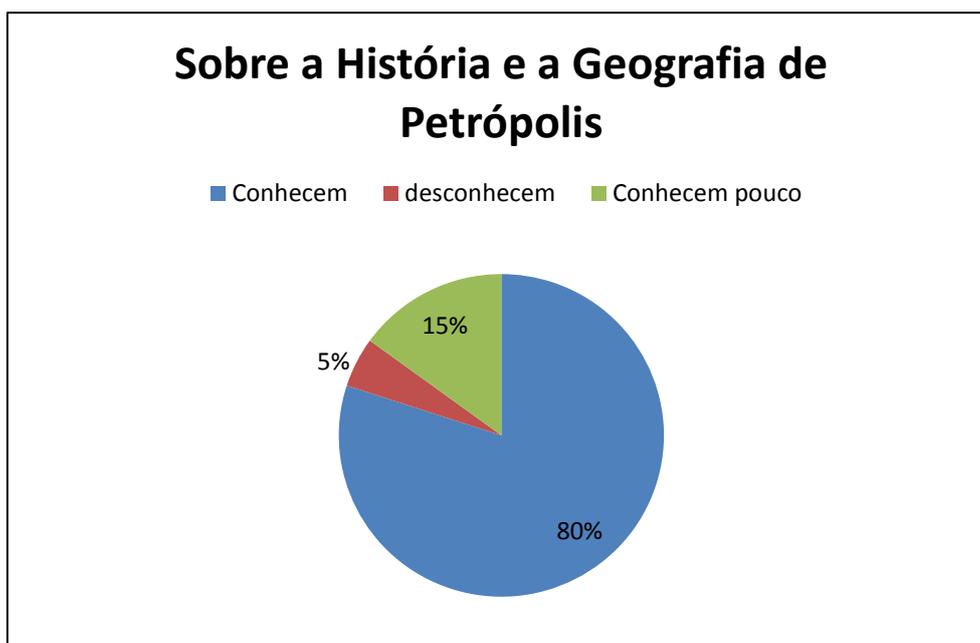


Gráfico 7: Sobre a História e a Geografia de Petrópolis
Fonte: Elaborado pela Autora (2015)

Sobre o conhecimento da História e Geografia do Município de Petrópolis 80% dos entrevistados afirmaram que conhecem 15% disseram que conhecem pouco e 5% desconhecem.

Com a finalidade de reduzir o déficit em relação à própria História do Município, foi organizada a reformulação da disciplina HGTP, que teve como objetivo inserir nas escolas do município os conteúdos da História, Geografia e do turismo, com o intuito de incentivar os jovens a se interessarem pela temática.

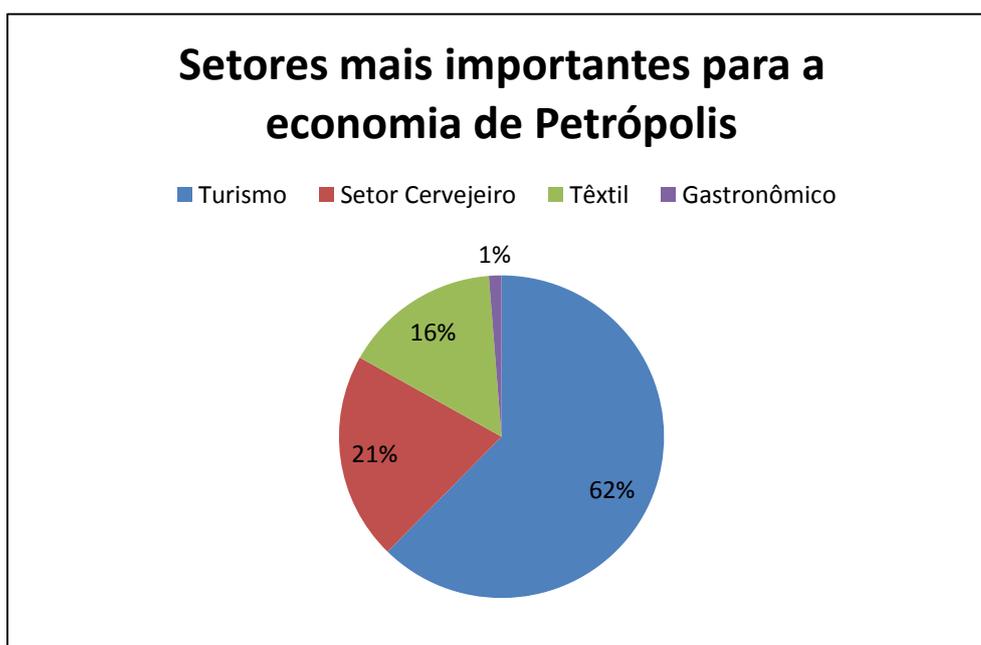


Gráfico 8: Setores mais importantes para a economia.
Fonte: Elaborado pela Autora (2015)

Dentre os setores mais importantes para a economia de Petrópolis, os entrevistados responderam que 62% turismo, 21% setor cervejeiro 16% Têxtil e 1% gastronômico.

O turismo e as cervejarias são os grandes setores da economia de Petrópolis e por isso que a criação da rota cervejeira como o incentivo ao desenvolvimento da produção artesanal foram de extrema importância para atrair turistas ao município, principalmente em tempos de megaeventos esportivos.

Dessa forma compreendemos que ocorreram alterações da produção e reprodução do espaço urbano no período de 2009 a 2014 e que estas foram em função dos megaeventos, respectivamente Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, estes foram responsáveis por uma série de medidas que visam desenvolver a atividade turística no município. Nesse contexto ressaltamos que o turismo é um importante modificador e transformador do espaço, atividade de grande importância para o desenvolvimento econômico, e é essencial sua influência no município de Petrópolis.

Considerações finais

Esse trabalho teve como objetivo identificar a influência dos megaeventos esportivos no turismo do município de Petrópolis-RJ, como recorte a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos de 2016, após entrevistas e leituras, compreendemos que estes eventos esportivos produziram efeitos ambientais, culturais, econômicos, políticos e sociais na cidade do Rio de Janeiro (cidade sede) e em Petrópolis (cidade do entorno).

No caso de Petrópolis muitos incentivos foram propostos com o intuito de atender a demanda turística proveniente dos megaeventos, visando desenvolver ainda mais a economia do município, nesse aspecto resalta-se que as influências dos eventos esportivos de grande porte impactaram o município, principalmente na área do turismo.

Petrópolis-RJ no próximo ano receberá um grande fluxo de turistas, pois a concentração dos jogos e a proximidade da capital irão contribuir para esse aumento, e devido à grande perspectiva que a FCTP vem trabalhando e incentivando, compreendo que Petrópolis estará preparada para recepcionar os turistas que virão em detrimento dos Jogos Olímpicos de 2016.

Em relação ao futuro, algumas medidas deverão ser tomadas com o intuito de melhorar e/ou reduzir os problemas como o trânsito, que como anteriormente citado não consegue suprir a demanda, o que poderia ser reduzido com a criação de um edifício

garagem ou um rodízio em certos horários de pico no período dos jogos e/ou nos finais de semana.

As medidas que visam promover o marketing turístico devem continuar, pois para Petrópolis é de grande importância manter o caráter de cidade histórica, pois sua principal atividade econômica é de fato o turismo, nesse aspecto propõe-se a criação de uma própria Secretaria de Turismo, para que se consolide ainda mais para o desenvolvimento da atividade turística.

Anseio que sejam implantadas condições aos deficientes físicos e mentais não somente nos pontos turísticos, mas principalmente no município como um todo.

No apêndice III, está o calendário de eventos, muitos desses são gratuitos e quase não são divulgados, proponho que os eventos sejam divulgados em várias mídias, como nos jornais locais e na TV. Incentivar as festas que representam as culturas afro-brasileira, italiana, japonesa e alemã com o intuito de reforçar e valorizar as várias culturas presentes no município.

Incentivar ainda mais o setor cervejeiro e principalmente a visitação a rota cervejeira que é um forte auxílio no desenvolvimento econômico e turístico.

Essa pesquisa teve como intuito contribuir para a discussão dos megaeventos eventos esportivos e auxiliar na promoção do turismo de Petrópolis-RJ, visando alimentar demais estudos na área do turismo.

Referências Bibliográficas

BENI, Mário Carlos (org.). **Turismo - Planejamento Estratégico e Capacidade de Gestão - Desenvolvimento Regional, Rede de Produção e Clusters**. Apresentação Adyr Balastreri Rodrigues. São Paulo: Editora Manole, 1998.

_____. **Análise Estrutural do Turismo**. 7 ed. São Paulo: Editora Senac, 1997.

BECKER, Berta. **Levantamento e avaliação da política federal de turismo e seu impacto na região costeira**. Brasília: Mma, 1999.

_____. **Tendências de transformação do território no Brasil: Vetores e circuitos**. Revista Território, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, 1997. p.5-17, .

BRANCO, Maria L Castello **“Cidades Médias no Brasil”** In: Eliseu S.Sposito et al: **Cidades Médias: produção do espaço**, São Paulo: Editora Expressão Popular, 2006. p.245-271

BRASIL. Lei nº 10.257, artigo 40, de 10 de julho de 2001.

_____-Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: diretrizes operacionais**. Brasília, 2004.

BOULLÓN, Roberto C. **Os municípios turísticos**. Bauru: Edusc, 2005.

CRUZ, R. C. **Política de Turismo e Território**. São Paulo: Contexto, 2000.

CORIOLOANO, M. T. NEIDE, Luzia. **Turismo: prática social de apropriação e de dominação de territórios**. San Pablo. Dezembro de 2006.

_____. **Turismo de inclusão e desenvolvimento local** Fortaleza: Editora FUNECE. 2003

COSTA, Jaciara Karolyne da. **Planejamento Turístico e Desenvolvimento**

Responsável. Revista Partes, disponível em

<http://www.partes.com.br/turismo/planejamentoedesenvolvimento.asp> acesso 02 de junho de 2015.

DAIBERT, André, B.D. **História do Turismo em Petrópolis entre 1900 1930.** *Dissertação de Mestrado.* Fundação Getulio Vargas. Rio de Janeiro. 2010.

DAMASCENO, Lis. **Planejamento Turístico é essencial em qualquer ramo da atividade.** Disponível em <http://www.portaleducacao.com.br/turismo-e-hotelaria/artigos/7651/planejamento-turistico-e-essencial-em-qualquer-ramo-da-atividade> acesso em 27 de julho de 2014.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo.** São Paulo: Editora Atlas, 2003.p 21

_____- MATOS, Fernanda. O conceito de política pública. In: DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. *Política Pública: princípios, propósitos e processos.* São Paulo: Atlas, 2012.

EMSLIE, I. **Mobilidade Urbana face os desafios dos grandes eventos.** In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SISTEMAS INTELIGENTES DE TRANSPORTES. 30 Julho de 2008, Campinas-SP.

ESTOL, Eduardo; ALBUQUERQUE, Stella. **Planejamento turístico: uma perspectiva argentina.** Buenos Aires: CIET, 1987.

HASBAERT, Rogério. **Territórios Alternativos.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo César. **Turismo: Teoria e Prática.** São Paulo: Atlas, 2000.

MASCARENHAS, Gilmar, BIENENSTEIN, Glauco e Sanchez, Fernanda (org), **O jogo continua: megaeventos esportivos e cidades,** Rio de Janeiro: ed. Uerj. 2011

_____. **Megaeventos esportivos, política urbana e legadosocial.** Apresentação no Encontro Nacional de Geógrafos, São Paulo, 2008.

_____. **Território, cidadania e gestão urbana nos mega-eventos esportivos: experiências e perspectivas para o Brasil.** Anais... Encontro Nacional da ANPUR, 13., Florianópolis, 2009. Disponível em <http://www.anpur.org.br/anais/ena13/ARTIGOS/GT6-971-781-20081220192142.pdf>

MARICATO, Ermínia. **O Impasse da Política Urbana no Brasil.** Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

MOLINA, Sergio; RODRÍGUEZ A., Sergio. (2001): **Planejamento integral do turismo: um enfoque para a América Latina.** Bauru, SP: EDUSC.

PIRES, Mário Jorge. **Lazer e turismo cultural.** Barueri: Manole, 2002.

REIS, Rita de Cássia. **Turismo: a busca de sua essência.** Juiz de Fora: UFJF/ICHL, 2004. Monografia (Graduação em Turismo).

RODRIGUES, A. **Turismo e espaço – rumo a um conhecimento transdisciplinar.** São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

RUA, Maria das Graças. **Análise de Políticas Públicas: Conceitos Básicos.** In: Maria das Graças Ruas; Maria Izabel Valladão de Carvalho. (Org.). O estudo da política. Brasília: Paralelo 15, 1998.

_____. **Avaliação de Políticas, Programas e Projetos: Notas Introdutórias.** Rio de Janeiro: Mimeo, 1998.

RUSCHMANN. Dóris Vande Meene. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente.** São Paulo, Campinas: Papirus, 1997. - (Coleção Turismo).

SACK, Robert David. **Territorialidade humana : a sua teoria e história .** Cambridge : Cambridge University Press, 1986.

SAMPAIO, Sofia. **Estudar o turismo hoje: para uma revisão crítica dos estudos de turismo**. Disponível em <http://etnografica.revues.org/2615> acesso em 16 de agosto de 2015.

SANTOS, Milton. A força do lugar. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

_____. **A urbanização brasileira**. São Paulo. Hucitec. 3º ed, 1994.

_____. **Espaço e sociedade**. Ed, Vozes 1979.

SEMENSATO, Clarissa Alexandra Guajardo; SIQUEIRA, Maurício. Políticas Públicas de Cultura em Megaeventos: o Caso do Rio De Janeiro. In: **Encontro De Estudos Multidisciplinares em Cultura**, 8., 2012, Salvador. Anais... . Salvador: Ufba, 2012. p. 1 – 15

SERRA, R. V. FILHO, O. A. **Evolução e perspectivas do papel das cidades médias no planejamento urbano e regional**. In: ANDRADE, T.A., SERRA, R.V. (org.) Cidades Médias Brasileira. Rio de Janeiro: ipea, 2001.

SMITH, Valène L. (org .) , 1978 , **Anfitriões e convidados : antropologia do turismo** . Oxford, Basil Blackwell

TUAN, Yi Fu. **Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência**. Trad. Livia de Oliveira. São Paulo: Difel, 1983.

WAHAB, Salah-eldin Abdel. **Introdução à Administração do Turismo**. São Paulo: Pioneira, 1977.

_____. **Turismo e Economia Nacional**. Israel: Roca, 1991

Instituto Histórico de Petrópolis – IHP <http://ihp.org.br/site/default.htm> acesso em 20 de outubro de 2015.

APÊNDICE I

Questionário direcionado a população

1. Qual a sua idade?
2. Quanto tempo reside em Petrópolis?
3. Notou alguma mudança urbana (obras, mudança no trânsito, outros) no centro histórico no período de 2009 a 2015? Se sim, Qual (is)?
4. Na sua opinião, qual a importância do turismo para Petrópolis?
5. Na sua opinião, a Copa do Mundo de 2014 beneficiou a cidade com mais turistas?
6. Você acha que Petrópolis possui acessibilidade nos pontos turísticos?
7. Você teve ou conhece alguém que tenha tido algum problema durante a Copa do Mundo de 2014 por causa do fluxo de turistas na cidade? Se sim, qual (is)?
8. Você acha que Petrópolis está preparada para receber os turistas dos Jogos Olímpicos de 2016?
9. Você acha que o turismo atrapalha a cidade?
10. Conhece a História e a Geografia de Petrópolis?
11. Qual desses setores você considera mais importante para a economia de Petrópolis?
 - a) Turismo
 - b) Têxtil
 - c) Cervejeiro
 - d) Gastronômico

APÊNDICE II

Questionário direcionado aos estabelecimentos e órgãos públicos que circundam
a área do turismo

1. Qual a importância do turismo para o Município de Petrópolis-RJ
2. Quais as transformações urbanísticas realizadas no município no período de 2009 a 2015?
3. Quem são os beneficiados com as políticas de incentivo ao turismo local?
4. Quais os eventos culturais que mais atraem turistas?
5. Período em que o município atrai mais turista?
6. Existe algum programa de incentivo ao turismo? Se sim, Qual?
7. A Copa do Mundo de 2014 incentivou de alguma forma o turismo em Petrópolis-RJ?
8. O Município está preparado para receber os turistas dos Jogos Olímpicos de 2016?

APÊNDICE III –CALENDÁRIO DE EVENTOS 2015

Janeiro e fevereiro

15ª Exposição de Orquídeas e Bromélias de Petrópolis

23 de janeiro a 22 de fevereiro - Palácio de Cristal

Realização: Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Organização: Orquidário Serrano

Orquidários de Petrópolis e convidados de outras regiões do Brasil expõem inúmeras espécies de plantas que encantam os olhos dos admiradores e profissionais do ramo. Entrada franca.

CarnaVerão Imperial 2015

06 a 17 de fevereiro - bairros de Petrópolis

Realização: Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

A programação mobiliza moradores e turistas em torno de palcos montados em diversos bairros e no centro da cidade nos dias de folia, com atrações como shows, blocos carnavalescos, apresentações de escolas de samba do Rio de Janeiro e recreação infantil.

Março

Aniversário de Petrópolis

Realização: Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

A Cidade Imperial comemora 172 anos de sua fundação no dia 16 de março. Durante todo o mês são realizados espetáculos musicais, exposições, apresentações teatrais, dentre outras atrações.

6º Prêmio Maestro Guerra-Peixe de Cultura

18 de março - Theatro D. Pedro

Realização: Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Cerimônia de premiação na área da Cultura em Petrópolis, homenageando os artistas e produtores que mais se destacaram no ano anterior, eleitos por uma comissão de jurados que acompanham todos os eventos artísticos no decorrer do período.

Abril

Festa do Chocolate

28 de março a 05 de abril - Palácio de Cristal

Realização: Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

No jardim do Palácio de Cristal, pode-se apreciar a Casa do Coelhoinho e uma

linda decoração, além de oficinas para as crianças e barracas de artesanato temático, guloseimas, lanches e chocolates fabricados em Petrópolis. No interior do palácio há programação cultural dirigida a todas as idades. Das 10h às 22h. Entrada franca.

XXVI Expo Petrópolis – Shows e exposição agropecuária

29 de abril a 03 de maio - Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, em Itaipava

No dia 1º de maio é realizada a Festa do Trabalhador, com entrada franca.

Exposição agropecuária, barracas de artesanato e de culinária, parque de diversão, shows musicais para todos os tipos de público.

Maio

V Festival Rural do Brejal

16 de maio - Brejal (Posse)

Realização: Associação Sócio-Educativa e de Turismo Ecorrural do Circuito Caminhos do Brejal com apoio da Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Exposição e venda de produtos rurais locais, atrações culturais, oficinas temáticas e restaurante com cardápio típico rural.

13ª Semana Nacional de Museus

18 a 24 de maio

Realização: IBRAM com apoio da Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

O Museu Casa de Santos Dumont – A Encantada, Museu Imperial e outros museus da cidade oferecem programação cultural e educativa em comemoração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Nesse dia, a entrada nesses espaços é gratuita.

Junho

26ª Bauernfest – Festa do Colono Alemão

26 de junho a 05 de julho - Palácio de Cristal

Realização: Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Parceria: Clube 29 de Junho e Associação dos Grupos Folclóricos Alemães.

Segundo maior evento do Brasil no gênero. No burgo alemão montado no entorno do Palácio de Cristal, gastronomia, cervejas, bailes com bandas típicas, danças folclóricas, encenações teatrais, recreação infantil, concurso de chopp em metro e do chapéu mais enfeitado, desfiles no Centro Histórico e muito mais. Entrada franca.

Julho

15º Festival de Inverno da Dell'Arte

10 a 19 de julho – teatros e espaços públicos do Centro Histórico e arredores

Realização: Dell'Arte com apoio da Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

A programação encanta e agrada a adultos e crianças com espetáculos de excelência nas áreas de música erudita e popular, corais, teatro, dança, cinema, além da revelação de jovens talentos.

VI Festival de Fondues, Racletes, Caldos e Cremes

2 de julho a 30 de agosto

Realização: Petrópolis Convention & Visitors Bureau com apoio da Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Petrópolis, um dos principais polos gastronômicos do país, recebe turistas e visitantes na temporada de inverno com o Festival em restaurantes, bares e bistrôs da cidade, que oferecem deliciosas experiências a cada prato, acompanhadas de excelentes vinhos e cervejas.

Festival de Inverno do Sesc

24 de julho a 02 de agosto

Realização: SESC RJ com apoio da Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Espectáculos de alguns dos maiores nomes da música nacional e internacional, de dança, literatura e artes plásticas no SESC Quitandinha e outros espaços da cidade.

Aniversário de Santos Dumont

Data: 19 de julho - Museu Casa de Santos Dumont

Realização: Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Comemoração dos 142 anos de nascimento do Pai da Aviação (20 de julho) com programação especial no museu e no Centro Cultural 14 Bis.

Agosto

Bunka-sai – Festival da Cultura do Japão

05 a 09 de agosto - Palácio de Cristal

Realização: Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Parceria: Associação Nikkei de Petrópolis

Apresentações culturais e de artes marciais, comidas típicas, danças folclóricas e modernas e oficinas de iniciação às diversas artes nipônicas fazem parte da programação, que

celebra o importante papel de Petrópolis na história da imigração japonesa no Brasil. Entrada franca.

Setembro

Serra Serata – A Festa Italiana de Petrópolis

03 a 07 setembro - Palácio de Cristal

Realização: Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Parceria: Casa D'Itália Anita Garibaldi de Petrópolis

A cenografia de uma autêntica piazza italiana nos transporta à Bella Italia, homenageando os imigrantes italianos e celebrando suas tradições, com atrações musicais, bailes, teatro, danças típicas, a Casa de Cultura Imperatriz Teresa Cristina, barracas de culinária e artesanato. Entrada franca.

25º Encontro de Automóveis Antigos do Rio de Janeiro

04 a 07 de setembro - Hotel Vale Real, em Itaipava

Realização: Veteran Car Club do Brasil com apoio da Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Exposição de cerca de 300 veículos de várias décadas e marcas, raridades de várias nacionalidades e carros únicos no

Brasil, além de vários modelos de bicicletas antigas.

Serra Wine Week

17 a 27 de setembro - restaurantes da cidade

Realização: Serra Wine Week com apoio do Petrópolis Convention & Visitors Bureau e Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

É o maior evento de vinhos da Serra, que reúne os melhores restaurantes da cidade oferecendo vinhos selecionados a preços promocionais. Uma oportunidade imperdível para subir a serra e viver um experiência enogastronômica.

6º. Imperial Moto Fest e Encontro Nacional de Motociclistas

25 a 27 de setembro - Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, em Itaipava

Realização: Associação de Motociclistas de Petrópolis com apoio da Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Promove a confraternização de motociclistas de todo o Brasil, dando oportunidade ao público de apreciar os inúmeros modelos e marcas. Há programação diária de shows musicais,

além de estandes de alimentação e de acessórios. Entrada franca.

Outubro

2ª Festa da Índia - Janmashtami

02 a 04 de outubro - Palácio de Cristal
Realização: Prefeitura de Petrópolis /
Fundação de Cultura e Turismo

Parceria: Associação Cultural Brasil Índia

Exibições de filmes, palestras, aulas de yoga, culinária típica, atividades artísticas e de literatura, em comemoração ao Dia de Krishna (15 de agosto). Entrada franca.

Festa do Padroeiro - São Pedro de Alcântara

12 a 19 de outubro - Catedral São Pedro de Alcântara

Realização: Diocese de Petrópolis com apoio da Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Tradicional festa ao redor da Catedral para comemorar o Dia do Padroeiro (19/10), com barracas de comidas típicas de vários estados e dos países Alemanha, Portugal, Itália e Espanha (terra natal de São Pedro de Alcântara), além de barraca de artesanato da cidade e boutique da juventude.

Dia das Crianças

12 de outubro – Em áreas públicas de Petrópolis

Realização: Prefeitura de Petrópolis

Programação variada com atividades lúdicas e educativas, animadores infantis, distribuição de brinquedos etc.

Evento Cervejeiro

Outubro - Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, em Itaipava.

Realização: Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Evento para exibição e degustação das cervejas artesanais e industrializadas produzidas em Petrópolis e na região, com promoção de seminário e workshops para estimular e fortalecer a Rota Cervejeira de Petrópolis e Região Serra Verde Imperial.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

19 a 25 de outubro – LNCC e outros espaços da cidade

Realização: Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação com a coordenação local da Prefeitura de Petrópolis / Secretaria de Ciência e Tecnologia e parceria do LNCC (Laboratório Nacional de Computação Científica)

Atividades de popularização da ciência, destacando sua importância para a vida

de cada um e para o desenvolvimento do país e explorando a curiosidade do público, especialmente de crianças e jovens. O tema escolhido para a edição de 2015 é “Luz, ciência e vida”.

Novembro

15º Petrópolis Gourmet

06 a 22 de Novembro - Centro Histórico, Itaipava e arredores

Realização: Petrópolis Convention & Visitors Bureau com apoio da Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo e Infoglobo

Destaca a diversidade e riqueza da gastronomia do Vale dos Gourmets. Reúne renomados chefs da gastronomia local e nacional com oficinas, programação cultural, degustações, menus especiais em mais de 50 restaurantes e mercado de produtos locais.

Festa da Cultura Afro-Brasileira

20 a 22 de novembro - Palácio de Cristal. Abertura na Praça da Liberdade.

Realização: Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Palestras, narração de histórias, apresentações artísticas, rodas de

Capoeira e de Maculelê, barracas de comidas típicas e artesanato temático, celebrando o Dia Nacional da Consciência Negra (20 de novembro), em homenagem a Zumbi dos Palmares.

Dezembro

Natal Imperial

Dezembro

Realização: Prefeitura de Petrópolis / Fundação de Cultura e Turismo

Programação com espetáculos artísticos, destacando-se os corais da cidade, a chegada do Papai Noel, festival de filmes, autos de Natal, feira de artesanato e de culinária, iluminação artística e decoração temática nos principais pontos turísticos e ruas do Centro Histórico. Nesta época, além das atrações que encantam e emocionam, os turistas aproveitam para conhecer os produtos diversificados e fazer as compras de final de ano nos pólos de compras e de moda da Rua Teresa, Bingen, Centro Histórico e Itaipava.

Obs: sujeito a alterações

APÊNDICE IV – Demonstração das páginas do aplicativo Petrópolis.

